Revista do Rádio



301 • 5 CRUZEIROS • 18-6-1955

Gaybed

Novidade em jogos de cama em

SUPER CRETONE

tão fino que parece linho



A Seção de Cama e Mesa da Casa Barki está apresentando novos desenhos de "Gaybed" — os modernos jogos americanos para casal e solteiro em super cretone, com lindas aplicações de tecidos listrados, xadrês, "pois" etc. "Gaybed" é uma exclusividade da Casa Barki.

Para solteiro .... Cr$ **265,**

Para casal .... Cr$ **390,**

Jogos prontos

Ainda no famoso percal "Aristocrat", a Casa Barkí oferece, com barra em ponto cheio:

Jogos para solteiro:

1 lençol branco + 1 fronha Cr$ **275,**

1 lençol de côr + 1 fronha Cr$ **313,**

Jogos para casal

1 lençol branco + 2 fronhas Cr$ **400,**

1 lençol de côr + 2 fronhas Cr$ **431,**

Bordados à mão

A Casa Barki possui ainda a mais rica e variada coleção de jogos de cama e guarnições de mesa, bordados à mão. Criações exclusivas e originais pelos menores preços — preços menores do que se a Sra. comprasse os tecidos e as fizesse em casa.



Ùnicamente na
Av. Rio Branco, 100
Esq. de Ouvidor

CONFIRMADO:

Francisco Carlos VAI CASAR-SE MESMO!

ESTA É A NOIVA

Texto de ADRIANO AFONSO
Fotos do nosso arquivo

O encontro foi casual. Francisco Carlos cruzava a rua Gonçalves Dias com Ouvidor. Houve os cumprimentos, conversa disto, daquilo, no fim o assunto já era rádio. E daí a poucos minutos então a coisa era bem mais importante. Tocou-se no "casamento" do cantor. Afinal, casou ou não casou? E o Francisco Carlos explica:

— Não, não houve casamento até agora. Se eu me casasse, que tem isso de mais? Mas a verdade é que não me casei ainda.

— Ainda? Então vem mesmo o casório...

— É o natural. Sou livre, e não acredito nessa coisa de que o casamento possa prejudicar a vida de um artista.

— E ela? É mesmo a Celeste Scarlet?

— Pode ser ela, por que não? É uma jovem distinta que merece o meu melhor respeito, a minha admiração, a minha amizade. Gosto dela realmente.

Aqui deve-se abrir um parêntesis. A jovem Celeste Scarlet não usa mais êsse nome. Aliás, pseudônimo.

CONTINUA NA PÁG. SEGUINTE



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

Quando se iniciou na vida artística, passou a chamar-se assim. Aliás, até que Celeste poderia fazer sucesso, se continuasse. Bela plástica, simpatia, talento. Poderia ir longe. Das boates poderia ir para o teatro, para o cinema, para o rádio. Mas desistiu. E desde que não desejou mais ser artista voltou a usar seu nome real, que é Aída Chiapellete. É só assim que quer ser tratada. E também Francisco Carlos a prefere assim e tem êsse direito, porque é seu namorado. Realmente, namorado. Não estão noivos ainda, pela menos oficialmente. Vejamos o que o cantor diz:

— Não há tanta gente que se casou e que é feliz? Gente de rádio que casou com artista também. É o meu caso. Uma jovem prendada como a Aída, com predicados, dona de grandes virtudes, pode ser minha espôsa um dia. Tudo depende do tempo, da vida, de nós mesmos, eu e ela. Se quisermos, nada há que nos impeça.

— Quer dizer que o casamento poderá vir mesmo?

— Por que não?

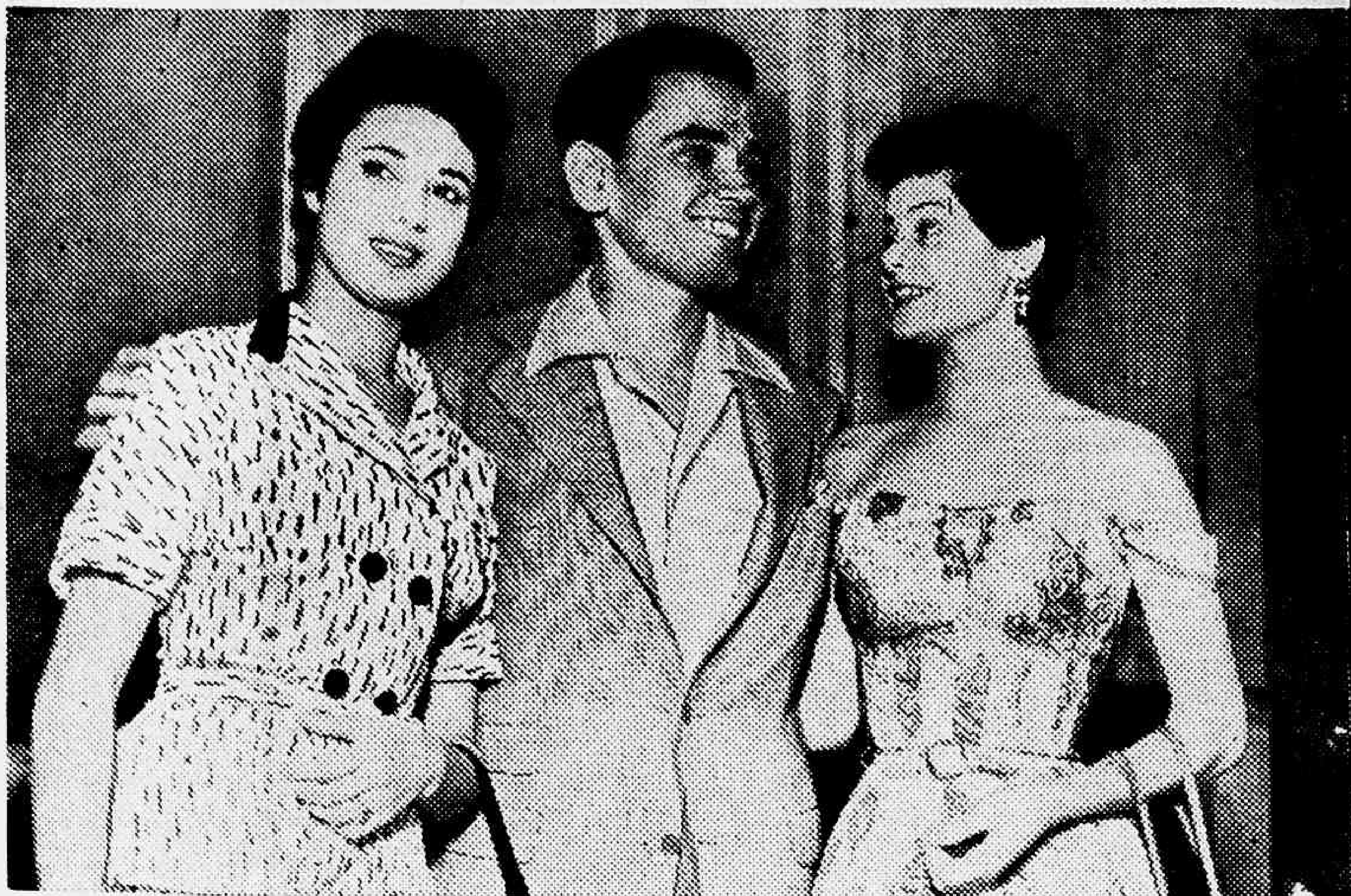
— E para quando?

— Isso não sei. Aliás, não sabemos. É assunto que eu e ela, quando quisermos, resolveremos.

— Já conhece a família de Aída?

— Sim, conheço e mantenho com





Francisco Carlos e Aída passeiam em Copacabana, junto ao Bill Farr. (A moça que está com êste parece ser o seu grande amor). Aída é bonita, de verdade, e Francisco Carlos a leva às festas dos amigos, entre êles Lúcio Alves, como se vê acima.

Completamente enamorados. Chico Carlos está irremediàvelmente flechado por Cupido.

E Lúcio Alves brinda à felicidade do futuro casal.





seus parentes as melhores relações.

— E ela com os seus?

— Também. Por aí se vê que tudo depende de nós.

Já nessa altura havia gente em volta. O cruzamento de Gonçalves Dias com Ouvidor é muito movimentado. Mòrmente às quatro da tarde. Francisco Carlos olha em volta e sorri. Responde a alguns cumprimentos. Sua popularidade é indiscutível. Sua simpatia, idem.

— Quer dizer que poderemos dizer pela revista que o seu casamento...

— Pode dizer o que já expliquei. Fora disso, não há mais nada. Mas uma coisa é certa: quando o casamento fôr marcado a REVISTA DO RÁDIO será a primeira a ser avisada. Ela e seus leitores, é claro. Minhas fans, em geral.

O assunto do casamento foi por aí encerrado. Mas poderemos ainda dizer mais. A questão de residência, por exemplo. Francisco Carlos pretende continuar morando na Zona Sul. Em Copacabana, de preferência. E irá residir em apartamento próprio. Sôbre isso não há a menor dúvida. Outro detalhe curioso: a decoração do seu lar será tôda ela projetada por êle mesmo, que é desenhista e pintor. Francisco Carlos não gosta de modernismo exagerado. Seu lar será confortável, moderno até certo limite, amplo, de peças arejadas, em andar alto. Não escolheu ainda padrinhos de casamento. Mas já sabe que vai ser difícil, porque tem grandes amigos.

Enfim, eis tudo quando poderemos informar, por enquanto. É possível, e bem possível, que em breve tenhamos novas notícias sôbre o próximo enlace. Se tudo correr como Francisco Carlos e Aida Chiapelleti esperam, o dia não estará longe.

COTAÇÕES



ÓTIMO — a volta do "Programa Luís Vassalo", pela Rádio Mayrink Veiga. Tudo saiu certo, na medida exata.



BOM — a programação de música ao vivo, à tarde, na Rádio Nacional. A de discos estava muito monótona.



SOFRÍVEL — as passagens musicais da maioria das novelas. As músicas estão sendo repetidas demais.



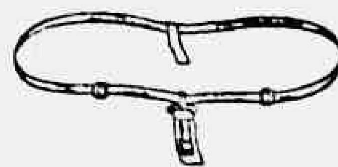
MAU — a extinção, pela Tupi, dos "Grandes concertos populares". Era uma das boas coisas do rádio carioca.

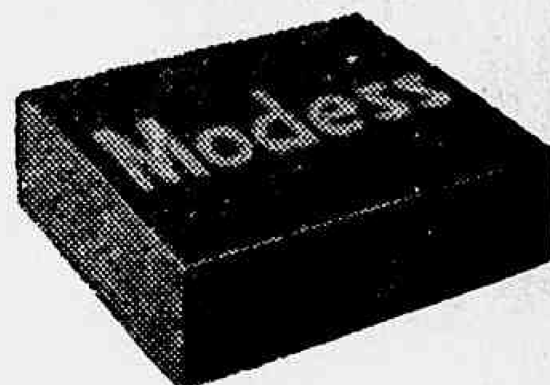


Goze uma nova liberdade. Aproveite as vantagens de Modess, a proteção higiênica da mulher moderna. É completamente invisível. Fantàsticamente absorvente. Leve como uma pluma. Incrìvelmente confortável. Absolutamente seguro. Nada para lavar – é usado uma só vez.

Você pode ter confiança em Modess, porque sòmente Modess é feito pela Johnson & Johnson, líder mundial no ramo durante mais de 69 anos.

Ao comprar, insista em Modess, NUNCA aceite imitações.





P.S. - Para confôrto ainda maior, use o Cinto Modess.

Mexericos



● O Francisco Carlos está dizendo a todo mundo que ganhou, no ano passado, em excursões pelo interior, a fortuna de 840 mil cruzeiros. Deus te ajude, Chiquinho!

● **Quem está cheio da "erva", também, é o Nelson Gonçalves. Tanto assim que até trocou o carro antigo por um "Cadilac", de 1952.**

● E por falar em automóvel, a Nora Nei, que havia comprado o "Dodge" que pertencera à Linda Batista, trocou-o, depois, por um "Peugeot". E agora? Agora, a Norinha está andando é de táxi, sòmente...

● **Vocês conhecem o Severino, do conjunto "Os Cariocas", e que é irmão do Ismael Neto? Pois fiquem sabendo que êle está completamente apaixonado. A moça não é de rádio, não.**

● Quem anda com o coração em festas é a Carmem Déa. A moreninha da Rádio Tupi é sempre vista acompanhada de um moreno meio calvo, tudo indicando que haja, em breve, novo casamento no rádio.

● **O Paulo Gracindo está às voltas com outra dona Berenice. A sua nova e ardente admiradora persegue-o tenazmente, na Rádio Nacional e até nas ruas. A segunda dona Berenice é escurinha, escurinha...**

● Angela Maria, meu bem, você ficou lindinha com o novo penteado. E como você está engordando!... Claro, engordando sem perder a plástica. Dêsse jeito, você acaba fechando o comércio!

● **Será? O Carlos Augusto estava dizendo, outro dia, na Rádio Nacional, que possui mais de cinqüenta mil cruzeiros em roupas.**

● Posso garantir a vocês que a Linda Batista e o Délio Santos fizeram as pazes. Outro dia, aliás, êles vieram, juntinhos, de São Paulo, o Délio dirigindo o carro da Lindóia.

● **Essa, não! Fizeram uma enquete, na Rádio Nacional, para eleger os maiores pixadores do rádio. Sabem quais foram os vencedores? A Nora Nei, o Paulo Gracindo e o Déo. Queridos, que é que vocês tanto falam?...**

● O Paulo Gracindo botou um novo apelido no Domício Costa. Mas, êsse, francamente, eu não entendi. Vejam vocês se conseguem descobrir porque o Paulinho está chamando o Domício de "Sobremesa de Radialista"...

● **Tadinha da Norma Sueli. Logo agora que ela foi contratada pela Rádio Nacional, está doente da garganta. Queridinha, você precisa ir aos Barbadinhos, sabe?...**

● Quando o Lucho Gatica voltar para o Chile, eu sei de alguém que vai chorar muito. E' a jovem Elvira Wilberg (Miss Flamengo, candidata ao título de Miss Brasil) que por êle se apaixonou e foi correspondida...

● **A Belinha Silva inventou a moda a que deu o nome de "Champanhota". A coisa é assim: um vestido prêto, com um chapéu branco, rosa preta, bôlsa e sapatos da mesma côr. Belinha, isso está parecendo é "dama de prêto", aquela do Ibrahim, não está?**

● O Jackson do Pandeiro (sem saber quem eu era) disse-me que a Almira Castilho está esperando a visita da cegonha, para daqui a alguns meses. Êle está torcendo que venha um menino...

● **Carminha Mascarenhas não gostou de ter sido pichada pela Nora Nei. Uma noite dessas, antes de seguir para a boate, queixou-se a mim: "A Nora não tem razão, pois antes dela vencer eu já interpretava êsse gênero. Se há uma imitadora, é ela."**

● O tele-ator Maurício Sherman está de namôro ferrado com a rádio-atriz Riva Blanche. Descobri que ambos já estão pensando na compra das alianças para o noivado.

● **Êsse nosso querido maestro Vareto tem cada uma! Pois não é que êle cismou de apelidar a Rogéria de "Anjinho de Procissão"!?**

● Quem, qualquer dia dêsses, estará falando japonês, é a Noélia Noel. Ela é a única artista que não é japonêsa de um filme nipônico que está sendo rodado simultâneamente no Brasil e no Japão.

● **Na Mayrink Veiga há uma turma que não perde tempo em fazer gracejos sôbre a gordura do Antônio Maria. Há pouco, quando o enxundioso produtor estêve percorrendo a Europa, disseram que êle não pôde entrar no Luxemburgo porque não cabia...**



Lenita (Nacional paulista), é dona de fina sensibilidade. Adora as flôres.

O Brás, em plena revolução de 1924, era um bairro convulsionado. Perdera sua aparência tranqüila e bizarra para se transformar em teatro de operações bélicas. A vida, ali, na ocasião, estava mais perto do que nunca da morte. Segundo os italianos que lá ainda moram, a revolução foi dura e má. No auge da sublevação, nasceu uma criança. A criança chamava-se Sidélia Ozen. Sua mãe, nas horas das reminiscências, conta que quando Sidélia nasceu todos estavam fechados em casa, enquanto lá fora as granadas explodiam.



A criança foi crescendo. Seu pai, de tradicional família circense, faleceu quando Sidélia, que desabrochava para a vida, teve necessidade de trabalhar em companhia de sua mãe, D. Elisa Ozen, e de sua irmã Irene. Ingressaram na Cia. João Rios e viajaram pelo interior do Estado de São Paulo. Já era adolescente, fazia pontinhas e depois foi melhorando, vivendo, interpretando papéis de mais responsabilidade no teatro. Durante 8 anos, Sidélia trabalhou na Cia. João Rios. Período de longas caminhadas, de trabalho intenso, até certo ponto agradável pelo tratamento carinhoso que recebiam do povo. E em contacto com o povo, a adolescente se tornou moça, cursando a grande escola da vida. De um lado, a mãe carinhosa e

CASOU-SE, DE VERDADE, NO ÚLTIMO CAPÍTULO DA NOVELA!

★ **Aconteceu com LENITA HELENA**

meiga, os rígidos costumes, o teatro como meio de vida, como lar, como escola, de outro lado os deveres. Palcos eram improvisados, com chuva ou sol, pois o espetáculo não podia deixar de ser realizado.

Encenavam peças de sucesso, como "Deus lhe pague", "Feitiço da Vovó", "Pensão da Dona Estela".



A instabilidade, porém, é a característica dos artistas de teatro. E, em 1942, a companhia parou. A jovem Sidélia necessitava de trabalho e procurou o rádio. O clássico teste de sempre e Oduvaldo Viana aprovou-a, sem saber que ali estava uma jovem veterana do teatro. Surgiu a velha questão do nome ràdiofônico, tabu para alguns, e Oduvaldo escolheu para Sidélia o nome de Lenita Helena. Armada de um nome ràdiofônico, de papel em punho, Lenita enfrentou o microfone, na novela "Primeiro amor", na qual também trabalhava Aurélio Campos, atualmente locutor esportivo.



Mas o teatro, na sua inconstância, na sua luta econômica, havia feito de Sidélia um soldado leal. A Cia. João Rios iniciava a nova caminhada, levando arte e cultura ao povo, sem nenhum auxílio, por alguns que, somados ao idealismo, constituiam,

talvez, o pão nosso de cada dia. Sidélia deixou a Rádio São Paulo. Dois anos depois, de volta à capital bandeirante, assinou contrato de 2 anos com a Rádio São Paulo. Surgia, novamente, a Lenita Helena, a Lenita Helena que há doze anos faz rádio-teatro, que se firmou na constelação ràdiofônica paulistana.



No rádio construiu seu lar e de forma pitoresca, pois, no último ato da novela "Marcha Nupcial", Lenita Helena realmente casou com o seu colega Maurício de Oliveira, no palco do antigo Teatro Roial, local onde hoje se encontra a Rádio Nacional de São Paulo.

E aí fica a breve e eloqüente história da menina Sidélia, da rádioatriz Lenita Helena.



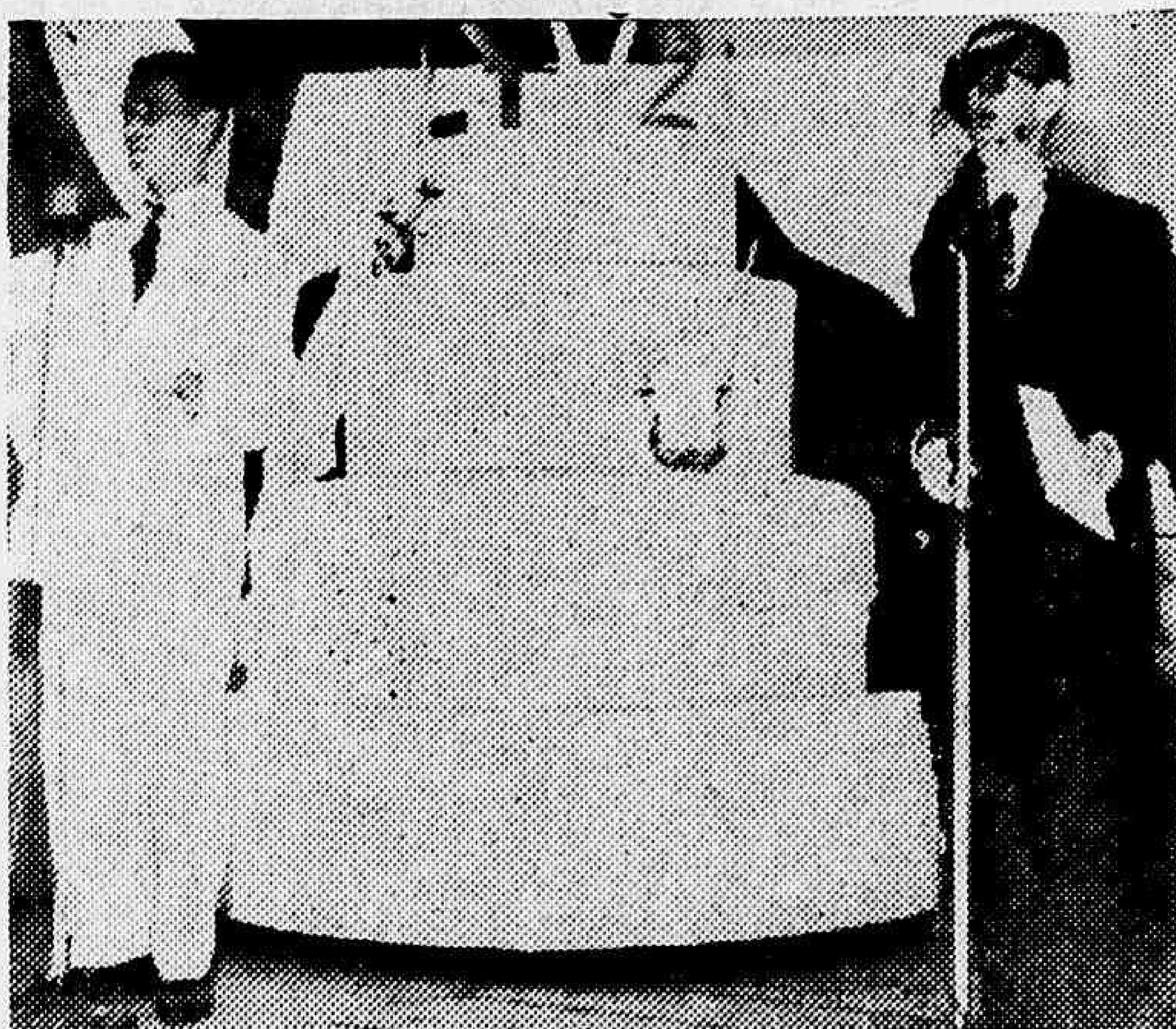


Com o herdeiro e em diversos flagrantes. Ela viveu emoções fictícias e verdadeiras no desfecho da novela "Marcha Nupcial". Ela é estrêla do rádio-teatro da Nacional de São Paulo.

Texto e fotos de
COSTA PINTO

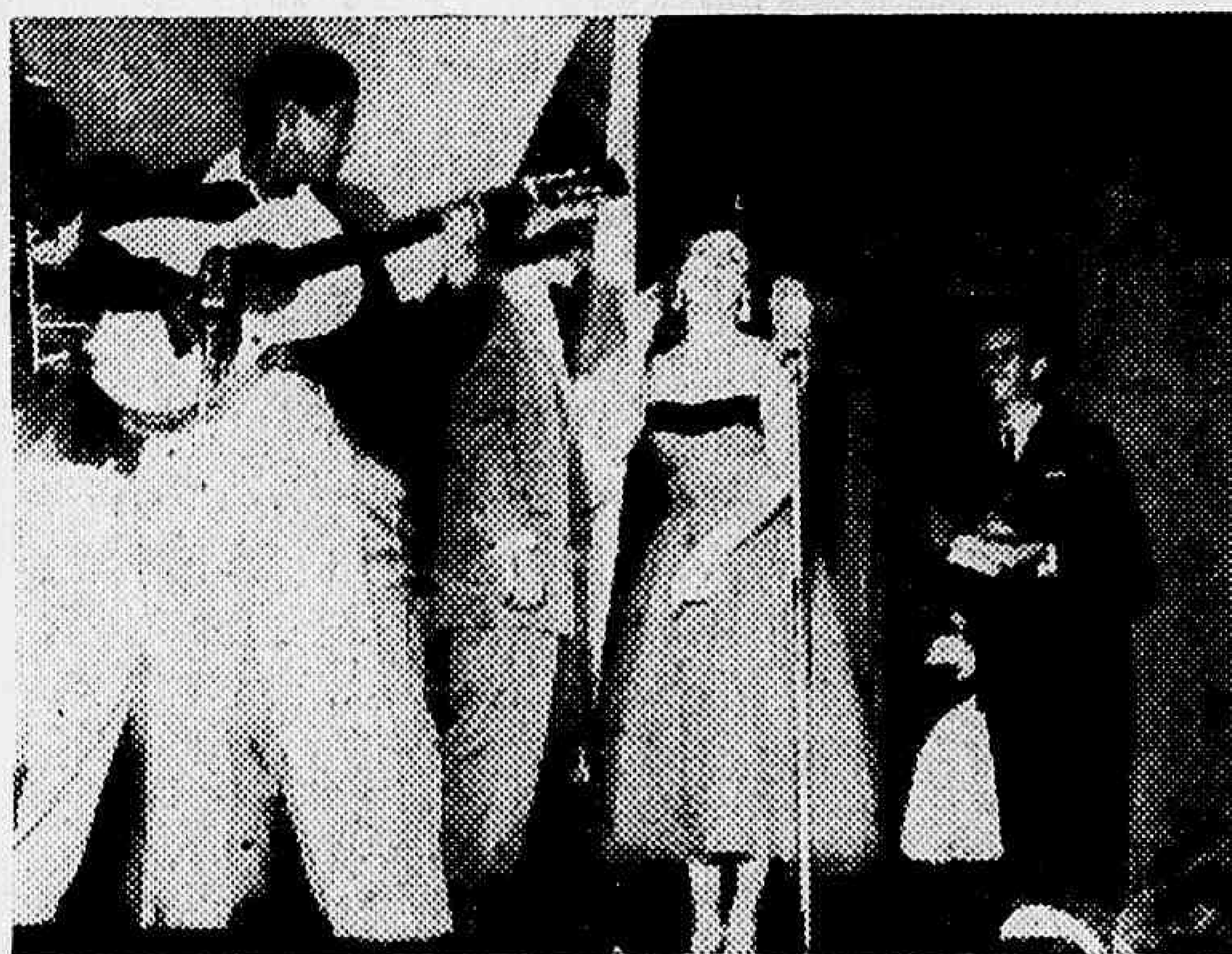






TROFÉU "REVISTA DO RÁDIO"

Comemorando a passagem do seu quarto aniversário, a Rádio Cultura Rio Branco (da cidade mineira de Visconde do Rio Branco) fêz realizar uma série de festividades que culminaram com a apresentação de um grande festival no Cine Brasil, no qual tomou parte Marlene, especialmente convidada. O ponto alto dos festejos foi a entrega dos Troféus "REVISTA DO RÁDIO" por Marlene aos cantores Luís Gonzaga e Lia Prata, eleitos os preferidos de 55 da ZYV-25, Rádio Cultura Rio Branco.



As gravuras mostram: Jota Barroso e Sebastião Cesário na abertura do espetáculo, vendo-se, ao fundo, o enorme bôlo de aniversário por onde surgiria Marlene. ★ EM BAIXO, a estrêla, depois de colocar a faixa em Luís Gonzaga, pede-lhe que a beije. Foi brilhante a festa da ZYV-25.

De cr$ 35, por cr$ 15,

Compre a Embalagem Econômica do famoso Pó de Arroz

Rêve d'or

DE L. T. Piver - PARIS - RIO

Compre a Embalagem Econômica do Pó Rêve d'Or para encher seu porta-pó ou o púcaro de sua penteadeira. Custa só Cr$ 15,00 e tem a mesma quantidade das caixas de luxo cujo preço é Cr$ 35,00. Economize e use um pó de qualidade.



27.011

Distribuidores: OPEVÊ S. A. — Rua Silva Teles, 83 — RIO

TV NA GAROA

Todos os cartazes internacionais em temporada na Nacional paulista continuam sendo apresentados pelo canal 5. Depois das Peters Sisters e Francisco José, temos agora Lucho Gatica e, logo mais, Frei José de Guadalupe Mojica.

★

Walter George Durst prepara o programa "As cem cidades do mundo", a ser lançado breve pela PRF-3-TV.

★

O soprano Tercina Serraceni assinou contrato com a TV-Record, onde atuará também como teleatriz.

★

Renato Macedo passou a animar o programa de calouros "Prêmio ou castigo", do canal 5.

★

O diretor da TV Antonino Seabra ingressou na Televisão do Sumaré.

★

Nos primeiros dias de julho, a cantora Ester de Abreu estreará no canal 7.

Francisco Baleroni lançou na TV-3 o programa humorístico "Prato do Dia".

★

Na TV-Record, estreou o musical de Caetano Gherardi intitulado "Rataplan".

★

A PRF-3-TV voltou a apresentar o programa "Alô, Doçura".

A PERGUNTA DA SEMANA — QUEM SERÁ O SUCESSOR DE CAFÉ FILHO?



— Ademar de Barros, porque é o verdadeiro homem de que o país necessita na atual conjuntura.

EL CUBANITO



— Juarez Távora, porque gosto do Exército e acho que êle tem qualidades para ser um bom Presidente.

NÁDIA MARIA



— Pelo que ouço e pelo que vejo, o sr. Ademar de Barros tem mais possibilidades de ser Presidente.

JACKSON DO PANDEIRO



— Ademar de Barros, porque só êle mesmo é capaz de endireitar e fazer progredir o nosso Brasil.

LÚCIA DELOR



— Ademar de Barros, porque é um grande empreendedor e muito poderá fazer pela república.

DUARTE DE MORAIS



— O General Juarez Távora é conhecedor das nossas necessidades e poderá vencer o páreo sucessório.

ALMIRA CASTILHO



— Ademar de Barros, porque é o homem que reune as qualidades para fazer a grandeza do Brasil.

MOREIRA DA SILVA



— Juscelino Kubitschek, porque tem uma fôlha de bons serviços prestados ao Estado de Minas Gerais

MARTA JANETE



— Ademar de Barros, porque já deu provas cabais de sua grande capacidade de homem realizador.

SAMIR DE MONTEMOR

FLAGRANTES



PROCLAMAÇÃO — Tônia Carrero foi proclamada Rainha do Cinema Brasileiro, no Programa César de Alencar. Carmélia Alves, na ocasião, entregou à "estrêla", flôres enviadas por Patrícia Lacerda



TRÊS HOMENS MAUS... — E' o que êles interpretam na novela "O Tigre", transmitida pelo canal 7, TV-Record. Os nomes: Gabriel Paone, Fábio Cardoso (galã, quase sempre) e Luís Dias.



CORDIALIDADE — Em uma recepção elegante, encontram-se figuras e amigos do rádio. O Coronel Dulcídio Cardoso, ex-Prefeito do Distrito Federal, em companhia de sua noiva, a cantora Ester de Abreu, palestram com Araci de Almeida, que aí aparece em um de seus gestos característicos, e a simpática Ivone, que é dona, como se sabe, do coração do animador César de Alencar.





PÔSE — Virgínia Lane, que desmaiou, outro dia, em pleno programa na TV, já está em forma. Voltou às lides artísticas com bom humor. Com uma dona assim, qualquer cachorro é ensinado...

O DISCO — Lúcio Alves, que fêz temporada na Record, é dos que não se descuidam de seus discos. Naquela emissora, foi à discoteca, saber como iam suas gravações. E viu que estão bem tocadas.





DUAS GRAÇAS — No recente concurso, para a escolha da nova Rainha do Rádio paulista, Heleninha Silveira (da Tupi) e Maria Lúcia (da Record) sagraram-se princesas. Fazem jus ao título.

PAUSA — A bela Rosa Maria repousa entre uma propaganda e outra, no estúdio do canal 7, acompanhada do jovem ator Luís Alberto. Ao fundo, o cenário em que se apresenta a "Garôta Marcel".

OS DISCOS MAIS VENDIDOS SÃO PAULO

1.º — LAGO AZUL, com Ellen de Lima (Colúmbia)
2.º — FORRÓ DO CARUARU, com Jackson do Pandeiro (Copacabana)
3.º — FALAM TANTO DE MIM, com Ivon Cúri (Victor)
4.º — MR. SANDMAN, com Les Elgart e sua orquestra (Colúmbia)
5.º — CAFÉ SOÇAITE, com Jorge Veiga (Copacabana).

DIS

VAMOS CANTAR

★ Aí está a letra de "Amor brejeiro", sucesso de Heleninha Costa, que também figura, ao lado de mais de uma centena de êxitos de todo o mundo, na edição, à venda em todos os jornaleiros, da revista "Vamos Cantar".

O meu amor
Meu grande amor
Vem tôda noite
E eu vou correndo me aprontar
Pra esperar
Primeiro amor
Brejeiro amor
São sete e quinze
Meu amor já vai chegar
Eu volto já
Sem demorar
Vou me vestir, me pentear
Vou me pintar, me retocar
Primeiro será brejeiro amor
São sete e quinze
Meu amor já vai chegar.

Quando chegar eu estarei aqui.
— Para contar
Aquilo que eu sofri
Saudades que eu senti.

Se me aborreço
Se me entristeço
Êle me beija
Êle me abraça
A mágoa passa
Fica o amor
Se estou feliz
Êle me diz
Vai tudo bem
Porque eu sou feliz também.

Quem tem amor
Não dorme bem
Mas quem não tem
Dorme pior,
Eu tenho meu amor
Vou muito bem
E não podia
Ser melhor.

★ ESTER E CHICO

Sim, Ester de Abreu e Francisco Carlos gravaram juntos, na Victor, a marcha chamada "Morena de Lisboa". Ela canta com todo o seu sotaque português e êle bem à brasileira.

★ BELO GESTO

Para colaborar também com o Congresso Eucarístico, o cantor Carlos Galhardo gravou a valsa de René Bittencourt, "Madre Rosa", com acompanhamento do côro do Colégio Orsina da Fonseca, sob a direção da prof. Lucília Vila Lôbos. Uma parte dos direitos autorais e do intérprete será destinada à casas de caridade.

★ VOLTA DE "LOS PANCHOS"

Está sendo aguardada a próxima volta ao Brasil do Trio Los Panchos para uma temporada na Rádio Record. Enquanto isto, a Colúmbia acaba de lançar um Lp do Trio, intitulado "Canciones del corazon".

★ SUPLEMENTO DA POLIDOR

A Polidor está dedicando especial carinho ao seu próximo suplemento nacional. O maestro Gustavo de Carvalho (mais conhecido pelo apelido de Guaraná), é o diretor musical da etiquêta. Entre os seus contratados, figuram Vanja Orico e o novo cantor Francisco Monteiro, da Nacional.

★ AINDA A HERANÇA

Os desembargadores Oliveira e Silva e Souza Campos deram ganho de causa à família de Francisco Alves, com relação à fortuna deixada pelo Rei da Voz. Quem deve estar satisfeito é o nosso colega René Bittencourt, pois, só assim as criancinhas da Casa de Lázaro receberão integralmente o donativo deixado pelo grande cantor.

NOTAS



Orlando Correia gravou na Todamérica duas versões. Uma de "Meu amor brasileiro" e a outra de "Vera Cruz", do filme do mesmo nome.

●

Zé Pagão e Fostino gravaram na Colúmbia a moda de viola "Pregão de casamento" e o cururu "Dama de saia".

●

A Musidisc anuncia para êste mês o lançamento dos primeiros discos da série de 78 rotações e apresentando neles duas músicas em cada face.

●

Flora Matos gravou na Sínter o samba "Brigas de Amor" e o bolero "Apaixonadamente".

●

O próximo disco de Belinha Silva na Mocambo vai apresentar o samba-canção de R. Bittencourt, "Não ser mãe", e "Porque", samba-canção de Carolina Cardoso de Menezes..

●

Ratinho, com regional, gravou na Odeon o chôro "Bonitão" e o baião "Vai e vem", em solo de clarinete.

●

Nora Nei deposita muitas esperanças no foxe versão, "Oh meu pai", um sucesso do momento e disco para o Dia dos Pais. Gravação Continental.

COS

★ MARTINHA EM DUAS

Marta Rocha estreou como cantora, gravando na Continental a marcha "Duas polegadas" e o baião "Rio, meu querido", revelando, para nossa surprêsa, que também possui boa voz. Depois, gravou em dupla com Emilinha Borba o samba "Abraço Fraternal", do qual já não gostamos tanto.

★ O FENÔMENO CATERINA

Caterina Valente, cantora da Polidor, cujo disco "Malaguena" tem feito muito sucesso, é uma verdadeira liga de nações. Filha de espanhol e de uma artista italiana que viveu muito tempo na Rússia, Caterina nasceu na Itália, viveu 20 anos na França e, pelo casamento, acabou por tornar-se alemã.

OS DISCOS MAIS VENDIDOS RIO

1.º — EM NOME DE DEUS, com Emilinha Borba
2.º — BEIJOS NOS OLHOS, com Carlinhos (Colúmbia) e Portinho (Continental)
3.º — AMOR CIGANO, com João Dias (Copacabana) e Caubi Peixoto (Colúmbia)
4.º — UM FIO DE ESPERANÇA, com Harry James
5.º — PIANO ALEMÃO, com Déo (Colúmbia).

meus cinco favoritos

Cláudia Morena, cantora da Rádio Tupi e da Todamérica, escolheu:

☆ *MALAGUEÑA, com Caterina Valente (Polidor)*
☆ *CHUVA E VENTO, com Sílvio Caldas (Continental)*
☆ *QUANDO TU PASSAS POR MIM, com Dóris Monteiro.*
☆ *UM FIO DE ESPERANÇA, com a orquestra de Victor Young*
☆ *CICATRIZES, com Isaura Garcia*
★ Vozes prediletas: Sílvio Caldas, Isaura Garcia, Carmem Déa e Dóris Monteiro.

SOLTAS

Osvaldo Silva está feliz com sua gravação, na Colúmbia, do tango em versão "A Toca do José" e do samba-canção "Ela vai voltar".

●

Lucho Gatica apresenta, em disco Odeon, o samba de Ari Barroso, "Risque", e o bolero "Es ilusion".

●

No suplemento de junho da Capitol, foi incluido o disco de Jane Froman que apresenta a música tema do filme "Desirée" e que se chama "We meet again". Na outra face, "The finger of suspicion points at you", (O dedo da suspeita aponta você).

●

Osvaldo Rodrigues, cantor da Record, gravou em disco Todamérica o beguine "Maria", do filme "A condessa descalça". Na outra face, o tango habanera "Tango mágico".

●

A Musidisc lançou o LP "Música para adormecer", com o Quarteto Celeste do violinista Oscar Borgeth e a orquestra de Léo Perachi.

●

A orquestra de Werner Muller apresenta em disco Polidor as seguintes gravações: " I only have eyes for you", "Trumpet boogie", "Trumpet bluer", "Leap Frog" e "Bela Peruana", Siboney".

●

Cascatinha e Inhana gravaram em disco Todamérica a guarânia "Desilusão" e a toada "Despertar do sertão".

★ Palavras que o vento não levou . . .

— UM AUTOR DE BOLEROS E BEGUINES PODE FAZER CAMPANHA CONTRA AS VERSÕES? — (Ghiaroni)

★

— MUITO BREVE AS PIMENTAS VÃO ARDER NO OLHO DE OUTROS; E COMO VÃO ARDER — (César de Alencar).

★

— "CAVALHEIRO DA ROSA" É UMA OPERA QUASE DESCONHECIDA. EU, PELO MENOS, NUNCA A CONHECI... — (Radamés Celestino).

★

— ACHO QUE VOU TER QUE COMPOR NOVAMENTE, PARA QUE AS MÚSICAS BRASILEIRAS VOLTEM A FAZER SUCESSO. — (Jararaca).

★ DE CRIANÇA

Dentro em breve, Samuel Rosemberg, que dirige o "Clube do Guri", na Tupi, conseguirá realizar seu velho ideal. A "Carroussel" vai gravar dois discos por suplemento com artistas do seu programa, cantando músicas especialmente escritas para êles e dedicadas às crianças.

★ MEU 1º DISCO

Conta Carmem Déa: — Meu primeiro disco foi gravado em fevereiro do ano passado, isto é, 1954. Eu já conhecia há muito o Walter Silva, que é agora o diretor artístico da Mocambo. Foi êle que me levou para gravar naquela companhia e as músicas que compunham esta gravação foram: "So resta esperança", de Braga Júnior (meu irmão), e "Não importa", de Raimundo Archer. Parece que o disco vendeu bem, sem ser um grande sucesso. Mas, não sei quanto vendeu nem quanto rendeu, porque ainda não fiz minhas contas com a Mocambo, o que farei em breve.

Zaíra Rodrigues é uma cantora diferente. Tem voz grave e sabe cantar como ninguém, interpretando as melodias e dando a tôdas elas uma fisionomia simpaticíssima. Como intérprete de diversas músicas de Ari Barroso, Zaíra lavrou um tento e foi a primeira cantora que gravou o samba de maior sucesso dêsses últimos tempos do homem da gaitinha — "Risque".

Depois que Zaíra gravou, outros, muitos outros artistas também gravaram a mesma melodia e obtiveram mais ou menos sucesso. O fato, porém, é que Zaíra Rodrigues foi a primeira. Isso prova que ela figura entre os intérpretes preferidos do referido autor!

Antes de se tornar estrêla, Zaíra já possuia algum cartaz e, principalmente, muitos admiradores. Cantando em programas diurnos, quase sem expressão, dentro em breve, apesar da quase nenhuma publicidade que dela fizeram diretores e programadores, Zaíra se tornava uma verdadeira estrêla, capaz de atrair as maiores atenções e, assim, chegou às programações noturnas.

Ao mesmo tempo em que começava a brilhar na carreira radiofônica, conseguia um lugar de funcionária pública. Agora divide suas horas entre o microfone, o lar e a repartição onde trabalha.



a cantora GANHOU MAIS UM BEBÊ



★ Texto de CÁSPARY ● Fotos de HÉLIO BRITO ★

Conservando o seu bom humor de sempre, Zaíra foi procurada pelo repórter quando regressou de uma temporada de férias para receber a visita da cegonha.

Às nossas perguntas, a cantora foi respondendo sempre de modo alegre e sem vacilação.

— Soubemos que a cegonha voltou a visitá-la. Menino?

— Sim. Menino e forte como o primeiro que está com quase três anos e é o "terror" da gurisada da mesma idade.

— Por que?

— Porque é forte como um touro e não tem gênio para aguentar desaforo.

— Você nasceu no Rio Grande do Sul, não é Zaíra?

— Sim. Sou gaúcha, mas não sou muito amiga de churrasco. Prefiro um bife de frigideira.

— De que lugar do Rio Grande do Sul você é?

— Bagé.

— Antigamente, que é que você cantava?

— Comecei cantando tangos e gosto muito de tôda melodia dolente.

— E porque deixou de cantar tangos?

— Apenas porque o povo prefere a nossa música e também gosto imenso de cantar samba, principal-





Zaira mora um pouquinho longe da cidade. Mas, em compensação, não tem os problemas dos apartamentos. Sua família, inclusive os dois filhos, vive feliz, dando-se ao luxo de possuir vários pássaros, cães e outros bichos.

mente o samba dolente.

— Há tempos, ouvimos dizer que você iria regravar as músicas do Ari Barroso. Em que ficou tudo isso?

— De fato. Vou gravar as músicas do nosso Ari Barroso e tenho idéia até de organizar um "long-play" com essas melodias.

— Mas você reuniria nêsse "long-play" tôdas as composições do Ari Barroso?

— Não. Tôdas as que servissem para ser interpretadas por uma mulher. Por exemplo: Não gravaria "Baixa do Sapateiro", "Morena bôca de ouro" ou muitas outras que requerem um intérprete masculino.

— Que é que você acha da vida artística para uma dona de casa?

— Acho que pode ser perfeitamente conciliada. Uma artista, desde que seja mulher e emotiva, deseja ter seu lar, seus filhos, enfim viver uma vida idêntica a de tantas outras pessoas.

— E nesse caso?...

— É como eu disse: conciliar apenas os interêsses. A artista não pode deixar nunca que os interêsses da família sejam prejudicados, como também não poderá permitir, em absoluto, que sua arte sofra qualquer injunção.

— Agora, uma última pergunta: quem será o presidente da República, em sua opinião?

— Não, meu caro. O voto é secreto e eu, que sou artista e funcionária pública, tenho de me esforçar para assegurar essa medida. Não digo a ninguém em quem votarei, mas, esteja certo, só votarei num candidato que eu considere, de fato, um bom Presidente para o Brasil e para os brasileiros.







Ela mesmo costura para os dois herdeiros. E dêles cuida como a mãe extremosa que é. A vovó, então, está encantada com a vinda de mais um garôto para alegrar a casa.

RÁDIO DE RECIFE

A Rádio Jornal do Comércio contratou Renato Silva para o seu departamento de esportes.



Tôrres Filho foi designado assistente de Aldemar Paiva na direção artística da Rádio Clube de Pernambuco.



Rubens Cristino (de Natal), Carmem Lúcia (de Fortaleza) e Roberto Nunes (da cidade pernambucana de Triunfo) são os três novos cantores contratados pela Rádio Tamandaré.



Após seis meses de afastamento do microfone, reapareceu na Rádio Jornal do Comércio, através do programa "Feira de novidades", a cantora Onilda de Figueiredo.



Almeida Castro, que durante 4 anos foi o responsável pela direção artística da Rádio Tamandaré, abandonou o rádio. Na sua despedida, através do programa "A taba se diverte", Almeida foi alvo de expressiva homenagem dos artistas das Associadas recifenses.



Antônio Laborda (cantor e locutor), Creusa de Barros (cantora e rádio-atriz), as Irmãs Acioman e Marilene Silva (cantora e rádio-atriz) reformaram contrato com a Rádio Jornal do Comércio por mais uma temporada.



O animador Manoel Malta, de há muito afastado do rádio-teatro, fêz o seu reaparecimento através da história seriada de Alberto Lopes, "O senhor de engenho", onde vive o papel de "Paulo".



Com a participação dos principais elementos do seu elenco de cantores e rádio-atores, a Rádio Tamandaré lançou o programa de Severino Barbosa, "Colcha de retalhos".



O cantor Luís Bandeira realizou rápida temporada na Rádio Difusora de Caruaru.



Armando Chaves, que recentemente trocou a PRL-6 pela Rádio Tamandaré, lançou na emissora associada o programa "Atrações Armando Chaves", que vai ao ar aos domingos a partir das 9,30 hs.



A Rádio Jornal do Comércio anuncia para breve o lançamento de "Festival de harmonias", programa de Amarílio Nicéias e Guedes Peixoto.



"Miscelânea sonora", o mais antigo programa de auditório do rádio pernambucano, mudou de horário. Agora é apresentado a partir das 9,30 horas de domingo, sob o comando de José Edson.



Geraldo Liberal, Mário Barros e Zenilde Araújo são os principais intérpretes de "Nas sombras da noite", novela de Raimundo Lopes, que é um dos mais recentes lançamentos da Jornal do Comércio.



O cantor Valdomiro Portela foi contratado pela Rádio Tamandaré, onde iniciou sua carreira.



Gilberto Fernandes, Sérgio Camargo e Osvaldo Guedes são os integrantes do trio vocal "Os cancioneiros", que vem atuando com agrado na Rádio Jornal do Comércio.



Em substituição a Almeida Castro, assumiu o comando do programa "A taba se diverte", da Rádio Tamandaré, o animador Marconi Altamirando.



Pedro Raimundo realizou rápida temporada na Rádio Tamandaré.



Todos riem com as engraçadíssimas piadas de

VAMOS RIR

A revista mais engraçada do mundo!

Compre todos os meses
Para ter 30 dias de bom humor!

VAMOS RIR

4 Cruzeiros em tôdas as bancas

Academia de Acordeon
MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.



RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.
TELEFONE 42-4615



O DIÁRIO DE Emilinha

GRAVAÇÕES E MARTA ROCHA

— Pois, minhas queridas fans, estou cuidando bastante do meu novo repertório. A semana que passou, pràticamente, foi tôda usada nesse trabalho. Como vocês sabem, eu estava para gravar uma melodia com a querida Marta Rocha. E, finalmente, depois de uma série de contratempos, no acêrto de uma porção de detalhes, eu e a **Martinha** pudemos fazer a gravação. O nome da música? Pois não! É "Abraço fraternal" e se refere ao Rio e à Bahia. Posso dizer-lhes que a Martinha é tão boa cantora quanto bonita. Estou torcendo, mesmo, para que ela fique, no rádio, cantando, com aquela voz também bonita que Deus lhe deu. Estamos excelentes amigas. Martinha é o tipo da moça brasileira, risonha, gentil e talentosa. Tudo isto e, naturalmente, bonita como quê. Não foi à-toa que a elegeram Miss Brasil e segunda colocada no concurso da Miss Universo.

BAIÃO E PASSARINHO

— No mesmo dia da gravação do "Abraço fraternal", gravei, também, um lindo baião do Braguinha, lá na Continental. Trata-se de uma melodia muito interessante, originalíssima, bastando que eu diga que, do princípio ao fim do disco aparece sempre o canto delicioso de um pássaro, fazendo fundo à minha voz e à execução da orquestra. A nossa REVISTA DO RÁDIO fêz uma foto da gravação e eu espero que publicando o retrato, ela lhes ofereça uma idéia mais completa de como fizemos o disco. Acho que êle fará sucesso. É o que espero, pelo menos.

FALTA DÁGUA

— Pois é. Estamos no inverno... e água, que é bom, continua desaparecida. Até parece que Copacabana, onde resido, virou deserto do Sahara. As bicas andam com princípio de teia de aranha. Banho, mesmo, só de cuia. Água, só a de mar, e olhe lá. Que é que a gente vai fazer? O remédio é esperar melhores dias. Enquanto isso, é suportar a falta dágua. Então, eu me lembro daquela marchinha que gravei no carnaval: "Tomara que chova três dias sem parar..." Às chuvas, quem sabe?, darão um jeito na situação.

FILHINHO DO LUÍS

— Meu cumpadre Luís de Carvalho e a minha cumadre Líbera estão muito felizes. É que a cegonha lhes trouxe, noutro dia, um garotinho bonito como quê. É o que êles desejavam há tanto tempo. O herdeiro vai-se chamar como o papai: Luís de Carvalho. Cumadre Líbera, um beijinho no garôto, hein?! Vou-lhes fazer uma visita, em breve. Soube que o cumpadre Lulu está todo feliz e orgulhoso. Parabéns para vocês!

AS FESTAS DO CÉSAR

— Como vocês sabem, devido à antecedência com que é feita a nossa revista, estou escrevendo êste meu Diário alguns dias antes das festas do décimo aniversário do Programa do César de Alencar. Por isso, acho que já nas próximas edições poderei dizer a tôdas vocês as muitas emoções que por certo viverei nos festejos dos dez anos de existência do nosso programa. Acredito que teremos dias de emoções realmente inesquecíveis, como em outros anos. As festas do César, em verdade, são u'a maravilha!

VIAGEM

— Estou para viajar, nesses próximos dias, até a cidade bonita de Cuiabá, a grande capital de Mato Grosso. Ainda não acertei os detalhes, mas é quase certo que eu empreenda a viagem. Matarei as saudades, então, daquele povo amigo, que sempre me recebe de braços abertos. É sempre agradável e emocionante revermos aquêles que nos querem bem, não é? E até têrça-feira se Deus quiser!

Emilinha Borba

● EMILINHA ★ EMILINHA ● EMILINHA ★ EMILINHA ● EMILINHA ★ EMILINHA ● EMILINHA ★ EMILINHA ●



EU CANTO...
TU CANTAS...
ÊLE CANTA...

... todo mundo canta com o
"VAMOS CANTAR"
— a mais completa revista com todas as letras de músicas! A melodia que você prefere tem a letra publicada em
"VAMOS CANTAR"
3 cruzeiros em todos os jornaleiros!





Do outro lado do telefone, pode ser uma fan. Mas, a maior está bem mais perto.

DIDI e

Êle é rei no futebol. Ela é a sua rainha. Didi e Guiomar amam-se — e eis tudo!

Foi no bar da Rádio Tupi, em fins de 1951, que Didi viu Guiomar pela primeira vez. Didi sempre foi fan de rádio e freqüentava a Tupi, onde tinha vários amigos. Foi Roberto Silva quem o apresentou a Guiomar e o jogador chegou a pensar que ela fôsse irmã de Ademilde Fonseca. É que muitos achavam-nas parecidas e Ademilde também fazia parte do grupo que ali estava. Depois da apresentação, bateram um papo e Didi acabou por levar Guiomar até a casa dela.

Só voltaram a encontrar-se no ano seguinte, em Belo Horizonte, quando o craque disputava o torneio Quadrangular pelo Fluminense e a artista fazia temporada numa rádio local. Daí em diante, a amizade cresceu, e, finalmente, transformou-se em amor. Depois disso já viajaram muito juntos, tendo ido







Didi também vai ser artista aparecendo na TV-Rio dentro de mais algumas semanas.

Texto de MAX GOLD
Fotos de E. MELLO

GUIOMAR

ESPERAM UM HERDEIRO

O CRAQUE E A RÁDIO-ATRIZ ESTÃO CADA VEZ MAIS APAIXONADOS

ao Uruguai e a Suíça, durante a Copa do Mundo. E sempre que Didi viaja procura levá-la, porque, além de tudo, considera-a uma espécie de mascote que lhe dá muito sorte.

Guiomar Pinheiro nasceu na Bahia, mas começou sua carreira artística em Belo Horizonte, atuando no rádio-teatro da Rádio Inconfidência. Mais tarde foi para São Paulo, tendo trabalhado seis meses como rádio-atriz na Rádio S. Paulo.

Depois veio para o Rio, a fim de ingressar na companhia de revistas de Chianca de Garcia, com a qual seguiu logo para Santos. Quando voltou, ingressou na Rádio e TV-Tupi, onde ficou durante 2 anos. Saiu da PRG-3 para ingressar na Nacional, onde ficou mais de um ano.

Nessa época, Didi estava para se transferir para a capital paulista, contratado pelo São Paulo F. C. Guiomar, então, para acompanhá-lo, desligou-se da Rádio Nacional e tinha tudo preparado para trabalhar na Nacional de São Paulo. Mas, o jogador acabou não fazendo negócio com o São Paulo e a artista re-

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE



Êle não sai de casa sem um beijinho. Tôdas as suas vitórias são dedicadas à Guiomar. O herdeiro virá aumentar a felicidade.



certeza. Mas Didi é categórico. Afirma que será homem e terá o seu nome. Será o Waldir Pereira Júnior.

Quando perguntamos se estava pensando na carreira do filho, se seria radialista como a mãe ou futebolista como o pai, Didi sorri e diz que há-de ser jogador de futebol.

— Dentro de mais alguns anos pretendo pendurar minhas chuteiras e meu filho será um herdeiro à altura das tradições de seu pai... — afirmou.

Em seguida, o craque faz questão de esclarecer que não tem nada contra o rádio, muito pelo contrário. Diz que seus melhores amigos estão no rádio e que êle próprio dentro em breve também estará no meio ràdiofônico. Quando voltar, e assim que a TV-Rio estiver funcionando, Didi fará um programa de aulas de futebol, comentando as partidas disputadas e mostrando os erros ou os acertos dos jogadores. Atuará ao lado de Luís Mendes, fazendo co-

Um pouco de carinho não faz mal a ninguém... e muito menos ao Didi. Guiomar sabe como prendê-lo.





CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

solveu repousar um pouco. Êste descanso veio bem a propósito, pois o médico de Guiomar há algum tempo vinha insistindo para que ela se afastasse um pouco das atividades artísticas. Agora, já refeita e tendo engordado um pouquinho, como o médico desejava, pretende dentro em breve reiniciar sua carreira, voltando ao rádio-teatro e à televisão.

★

Esta reportagem foi feita na véspera do embarque de Didi (que seguia com o Fluminense) para a Europa. Guiomar estava um pouco triste, pois desta vez iria ficar mais de dois meses sòzinha. É que o Fluminense, mudando de dois em dois dias de cidade, não permitiria que ela viajasse, senão iria se cansar muito.

Quando estranhamos todos êsses cuidados da parte de Didi, êle nos explicou que pretende ganhar um herdeiro ainda êste ano e por isto Guiomar precisa cuidar-se. A artista encabulou e diz que ainda não há





Em casa, êles possuem flâmulas que lembram os sucessos de Didi nos campos de futebol de todo o mundo. E há sempre uma história para êle contar, sôbre uma e outra.

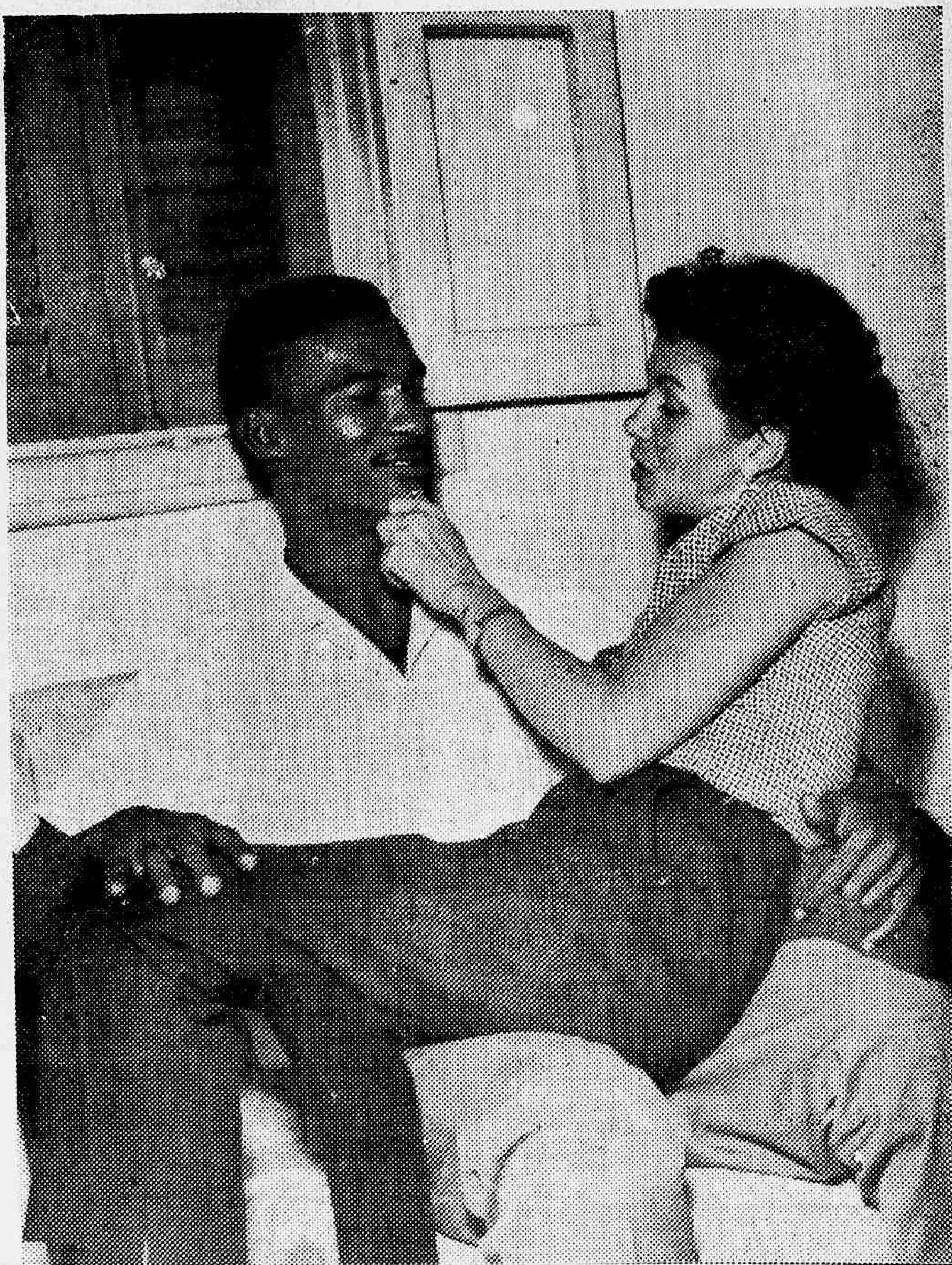
Guiomar faz as malas de Didi. Véspera de viagem para a Europa. Os uniformes do Fluminense entram na bagagem. No dia seguinte, viria a separação por alguns meses.

mentários de futebol e, possìvelmente, fará parte da equipe esportiva da Panamericana do Rio.

Ainda falando sôbre seus projetos, êle nos conta que pretende gravar para o carnaval de 1956 um samba e uma marcha do Monsueto. A propósito, convém lembrar que Didi ganhou o concurso do "Craque cantor" e gravou na Sínter o samba "Meu clube perdeu".



Quando fala de seus projetos, Didi se entusiasma e Guiomar o observa sorrindo carinhosamente. Êle conta que depois que conheceu Guiomar começou a pensar no futuro. Antes, esbanjava o dinheiro, agora o emprega bem. Comprou um apartamento, para onde pretende mudar-se quando voltar da Europa, e um sítio na estrada Rio-Petrópolis, onde vai construir uma casa de campo. Doravante, todo o dinheiro que ganhar será empregado em bens imóveis. No meio disto tudo, só há uma história triste, é que Didi recebeu uma proposta muito boa de um clube italiano, que talvez o faça passar os próximos anos na Itália, levando, naturalmente, a Guiomar. Êle mesmo afirma que ficará triste longe do Brasil, mas precisa pensar no futuro.



De manhã cedinho, êle estaria dentro de um avião, rumo ao Velho Mundo. Guiomar pede-lhe juízo, muitas cartas e grandes vitórias. Didi prometeu atendê-la.

A Rádio Mapinguari, de São Gonçalo, tem 4 anos de existência, mas foi só nos dois últimos anos que teve vida mais ativa. Foi quando o advogado Pedro Moacir comprou-a para iniciar uma cadeia de estações. A antiga Mapinguari era uma estação de 250 watts e transmitia na freqüência de 1.250 kc. Depois que Pedro Moacir passou a ser dono de 99,9% das ações, foram introduzidas aos poucos modificações que a estão transformando numa emissora de boa qualidade.

Foi contratado para diretor técnico da estação, bem como de tôdas as emissoras que formarão a cadeia de Pedro Moacir, o major Guilherme Manes, técnico em assuntos de rádio-operação.

Introduziu-se, então, uma série de modificações no transmissor e na tôrre, adotando-se os princípios mais modernos da técnica. A estação mudou de freqüência, passando para 680 quilociclos na onda média, e pode ser ouvida agora com facilidade, o que não acontecia antes.

Há seis mêses o dr. Pedro Moacir conseguiu da Comissão Técnica de Rádio o aumento da potência de sua emissora, que era de 250 watts e que passou para 5 kilowatts, e montou nova estação com moderníssima aparelhagem Phillips. Como a



O senhor Pedro Moacir é o comandante das duas novas estações de rádio que o Rio ganhará breve.

TRÊS NOVAS EMISSORAS SURGEM NO RIO

atual orientação da CTR permite que uma emissora de 5 kws. transmita de qualquer ponto, foi resolvida a mudança de um dos estúdios para o Rio. Agora a Mapinguari transmite de um estúdio montado no edifício São Borja, ou seja na Avenida Rio Branco 277 — 16.º andar, e funciona com dois F. M., um direcional e outro uni-direcional.

O dr. Pedro Moacir, declarou que pretende dentro em breve lançar um grande concurso para escolha do nome para uma das 4 freqüências que funcionarão no Rio e para o qual haverá valiosos prêmios. Informou-nos, também, que manterá o estúdio e auditório de São Gonçalo, com capacidade para 500 pessoas, para de lá irradiar duas vêzes por semana. Nos outros dias, irradiará da Avenida Rio Branco e do auditório com capacidade para 1.000 pessoas, que construirá na Praia de Botafogo.

O dr. Pedro Moacir é um entusiasta do rádio e afirma:

— Aproveitarei o pessoal já existente na estação, mas tenho necessidade de aumentar os seus quadros com locutores e demais funcionários. Todos serão bem pagos e terão interêsse na producão da estação, além do ordenado. Tenho dois outros canais, dos quais um foi doado à Emissora da Boa Vontade, de Alziro Zarur, presidente da LBV, e o outro destina-se à Rádio Copacabana. Esta estação estará em funcionamento dentro de mais alguns mêses e será das mais modernas, tendo seus estúdios também na Avenida Rio Branco. Quanto ao sistema de programação da Mapinguari, posso informar que terá a parte musical bem selecionada e será muito informativa. Os anúncios serão dosados de maneira a não aborrecer aos nossos ouvintes. Teremos poucos anúncios e bem redigidos, em cada intervalo. A Mapinguari está atualmente com um bom som, mas estamos introduzindo novas modificações para que melhore mais ainda, até se tornar semelhante ao som da televisão, o mais puro possível.

ALÉM DA EMISSORA DA BOA VONTADE, FUNCIONARÃO NO RIO A MAPINGUARI E A COPACABANA

Interrompemos a exposição do dr. Pedro Moacir para pedir mais detalhes técnicos sôbre a estação e êle informou:

— A Rádio Mapinguari vai transmitir dentro de alguns dias em 4 ondas: a média de 680 kcs. (que já está no ar), a curta tropical de 60,4 metros (também no ar) e 2 freqüências de F. M. A estação constituiu uma verdadeira novidade, pois recebemos cartas informando que está sendo ouvida em quase todo o Brasil, durante o dia, e em onda tropical até em Portugal.

Em seguida o dr. Pedro Moacir disse que pretende fazer um rádio diferente, sem mercantilização imediata da emissora, pois sua profissão de advogado e a grande emprêsa imobiliária de que é dono lhe dão recursos suficientes para sustentar suas estações mesmo com prejuízos totais. Finalizando, podemos informar aos nossos leitores que, devido à situação da tôrre e do transmissor da Mapinguari na orla marítima dentro da baía de Guanabara, a propagação do som se faz através da flor dágua, chegando o som em tôda sua intensidade ao Rio, principalmente na zona Sul, onde não sofre qualquer interferência de montanhas, obstáculos que outras emisoras têm que vencer.

Mora em sua cidade a mais bela brasileira?



Ajude o **Leite de Rosas**

a escolher a

Miss Brasil 1956

Talvez a mais bela brasileira e — quem sabe? — aquela que será considerada a mais bela mulher do mundo, esteja em sua cidade! Talvez você passe por ela todo dia e, não poucas vêzes, se deixe encantado a admirá-la, num justo preito à graça, à sedução e à elegância da mulher de nossa terra.

Coopere, pois, para que a sua cidade e o seu estado consagrem realmente uma representante à altura da tradição de beleza da mulher brasileira.

LEITE DE ROSAS — o supremo embelezador da mulher e seu companheiro fiel de tôdas as horas de encantamento e sedução — tem a satisfação e o orgulho de promover êste novo e sensacional Certame, escolhendo aquela que, pelos seus predicados de formosura, deverá representar a mulher brasileira no próximo Concurso de MISS UNIVERSO de 1956!



Leite de Rosas

embeleza e consagra a Beleza!

Qualquer informação sôbre êste Certame, dirija-se aos Laboratórios Leite de Rosas Ltda.

Rua Ana Neri, 321 - S. Cristovão - Rio



PORTUGUÊS, NÃO CANTA

● Texto de FERNANDO L

Albertinho Fortuna é um dos mais antigos cantores do rádio. Apareceu diante do microfone muito novo, daí o seu diminutivo que, atingindo a idade adulta, por imposição dos fans, conservou. Hoje, está casado, tem filhos, mas continua sendo o Albertinho, **aquêle garôto que** começou a cantar muito jovem.

Pertence ao elenco da Rádio Nacional e tem conseguido triunfos gravando suas músicas e fazendo excursões que lhe têm proporcionado bons resultados pecuniários. Como cantor, limita-se a interpretar a música brasileira, especialidade que adotou desde o início de sua carreira artística.

Como cantor da Nacional, sua popularidade é bem considerável e isso se pode medir pela volumosa correspondência que recebe e pelo interêsse que despertam suas criações musicais. Foi por isso que o procuramos para uma entrevista.

Normalmente, Albertinho Fortuna é um rapaz calmo, de fisionomia serena e capaz de não se alterar, pensando bem antes de responder às perguntas que lhe são feitas. Sua fisionomia se abre sempre num sorriso franco, quando se agrada de um "piada" e não encontramos, até hoje, um só elemento da emissora a que pertence que não o considere "boa praça", expressão carioca bem popular para classificar os bons companheiros de trabalho.

Eis as perguntas e as respectivas respostas de Albertinho Fortuna:

— Que é que você acha estar destinado ao rádio com o desenvolvimento da televisão?

— Nada, porque a televisão é independente do rádio no seu desenvolvimento.

— Julga que o cantor do passado tivesse mais chance do que o da atualidade?

— Não.

— Por que?

— O meio artístico de antigamente era menor.

— Você sempre adotou o mesmo gênero musical?

— Sempre.

— Qual é êsse gênero?

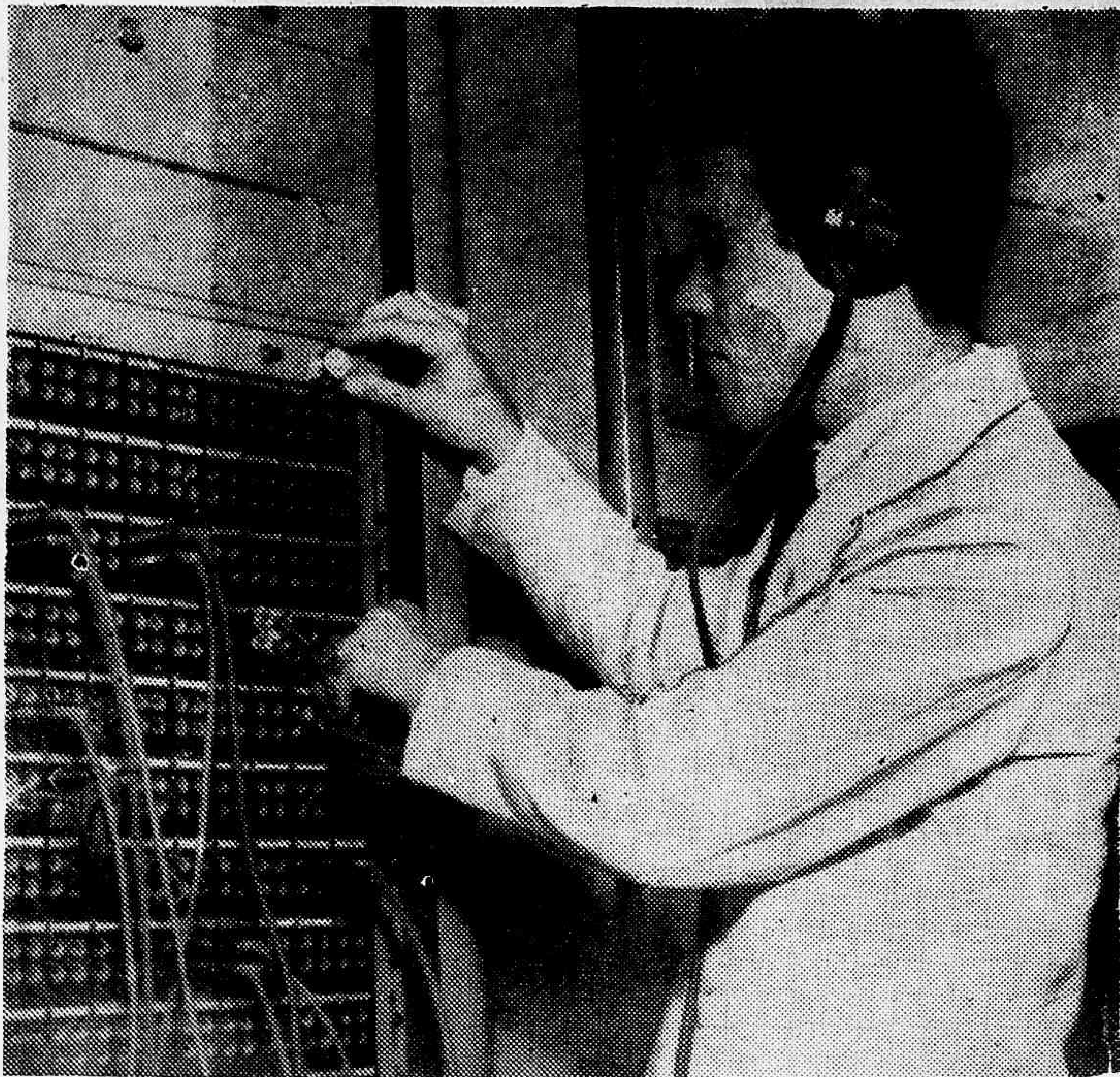
— Músicas brasileiras.

— Mas, ùltimamente, você tem cantado tangos também!...

— Sim, adotei um gênero a mais sem, no entanto, mudar de um para outro. Canto músicas brasileiras e canto tangos também.

— Sua família aprova suas tendências artísticas?

— Completamente, pois, desde garôto, minha família me aplaude e incentiva.



Albertinho e dois grandes amigos: Lúcio Alves e Gilberto Milfont. A história e de anedota.



— Fora do rádio que é que você faz?
— Sou chefe de família, apenas.
— Quantas excursões já realizou até hoje?
— Há algum tempo, em companhia de Ísis de Oliveira e Nélio Pinheiro, percorri 30 cidades do interior de São Paulo e, depois, extendemos essa mesma excursão pelo Estado do Paraná.
— Você voltou com êles?
— Não, terminado o nosso programa, fui convidado para continuar a excursão e andei por mais dez cidades, o que perfaz um total de quarenta cidades visitadas.
— Que é que um cantor para se tornar popular deve fazer?
— Antes de tudo, gravar.
— Só gravar?

S, SIM... MAS

TA FADOS!

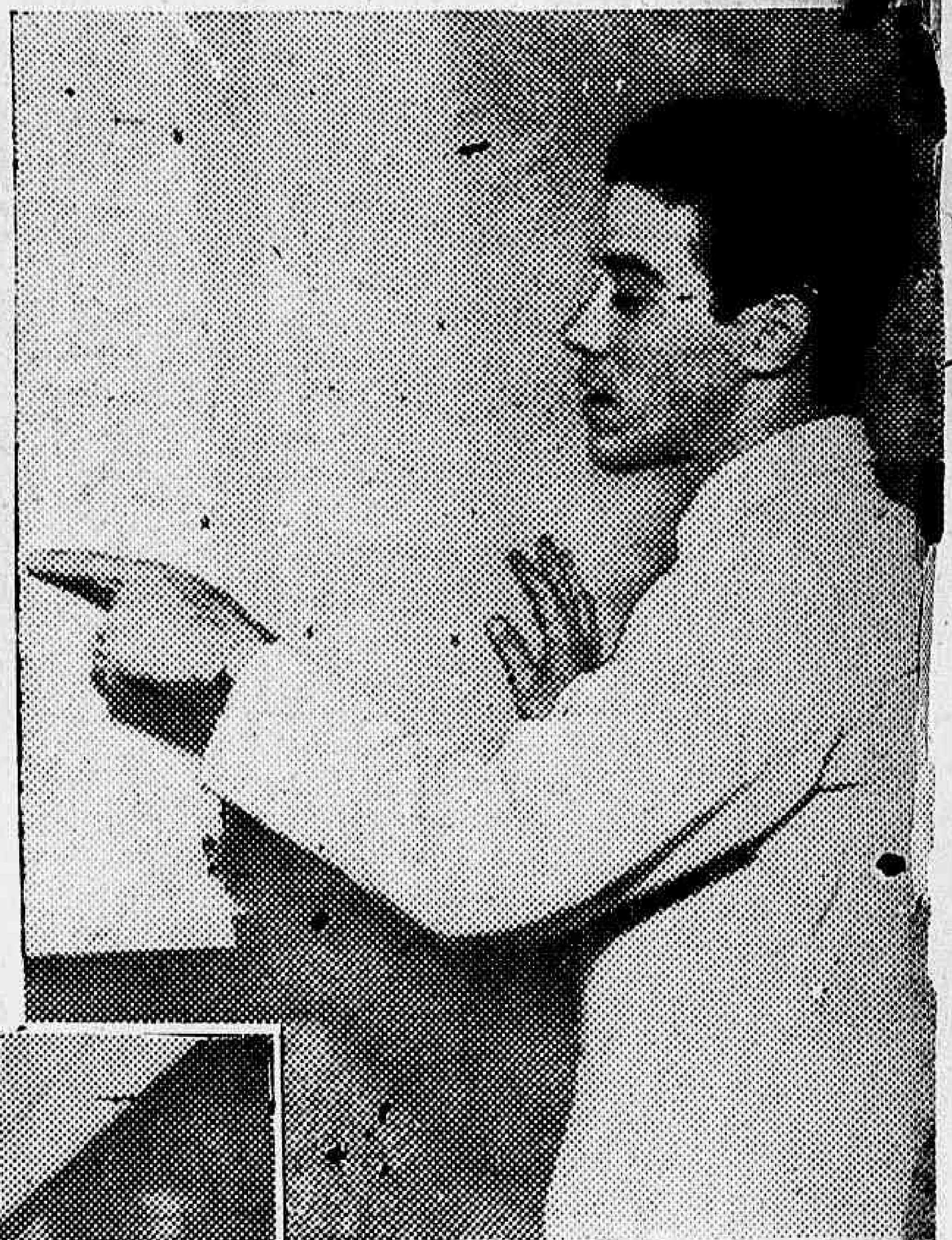
LUIS ★ Fotos de HÉLIO BRITO ●

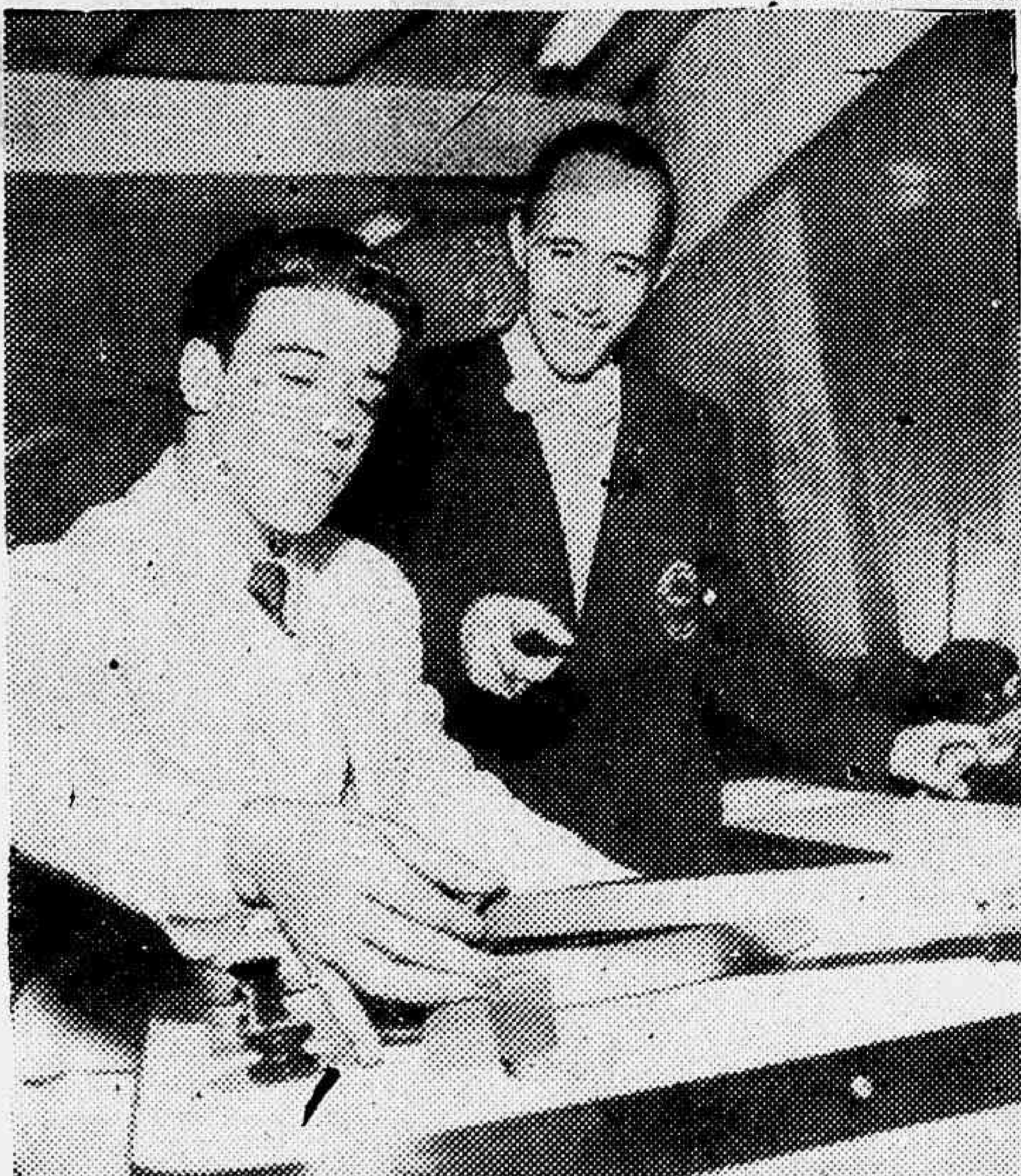
— Não, gravar boas músicas, capazes de fazerem sucesso e, naturalmente, ter também uma boa estrêla.
— Qual o gênero que o público mais aprecia?
— Na minha opinião, o público aprecia todo o gênero de música quando é bem interpretado.
— Para ser bem sucedido, o cantor precisa de muitas gravações?
— Não. Precisa de boas gravações.
— Quanto você ganhou até hoje, na sua vida artística, incluindo gravações, rádio e excursões?
— Ainda não somei...
— E se somar?
— Dará muito pouco, tenho a certeza.
— Você nasceu onde?
— Em Portugal.
— Em que data?
— Dia 28 de outubro de 1922.

Assim terminou nossa palestra com Albertinho Fortuna, um português muito brasileiro, pois está em nossa terra desde pequenino e, como cantor, antes de interpretar os fados de sua pátria, preferiu as músicas desta terra que é muito sua também.

CANTOR DESDE AS CALÇAS CURTAS

ALBERTINHO FORTUNA E SUA VIDA





"Arranhando" no piano, fazendo as vêzes de rádio-técnico, ou consultando a programação, êle está sempre na E-8, mesmo quando não tem programa.

●

TEATRO

Araci Cardoso vem aparecendo muito bem em "Profundo mar azul", que o TBC está apresentando no Ginástico ★ Desligou-se do elenco da revista "Não vou no golpe", no João Caetano, a vedeta Daysi Mae ★ Consta que a peça "Vestido de noiva", de Nelson Rodrigues, será apresentada em S. Paulo com novos nomes no elenco ★ Vicente Celestino retardou a estréia da canção teatralizada, "O ébrio", em face da afluência de público às apresentações de "Uma noite feliz" ★ A grande trágica portuguêsa Maria Lalande interpretou em Lisboa a peça de Garcia Lorca, "Yerma" ★ Pedro Bloch está de viagem marcada para Buenos Aires, onde assistirá às representações comemorativas do centenário de "As mãos de Eurídice" na capital argentina ★ Ingrid Bergman, enquanto estuda diversas propostas para excursionar às capitais sul-americanas com "Jeanne au Bucher", de Claudel, descansa em sua propriedade de La Marinella, Itália ★ Walter Pinto estuda cêrca de 20 títulos para iniciar sua apresentação em Buenos Aires. Os mais cotados são "Isto é Brasil", "Sassaricando", "Aqui está o samba" e "Epopéia do samba" ★ Claudiano Filho (o negrinho Benedito de "Mulher de briga" é sério candidato à medalha de ouro da ABCT como "revelação masculina", a julgar-se pelo pronunciamento de diversos críticos ★ Reuniram-se as diretorias e associados da Casa dos Artistas, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, da Associação Brasileira de Empresários e da Associação Brasileira de Críticos Teatrais com o objetivo de unificar os têrmos da mensagem que a classe teatral dirigirá ao presidente Café Filho ★ Willy Keller seguiu para a Alemanha, levando, entre outras, a incumbência de promover o reatamento do intercâmbio entre a SBAT e as sociedades de autores alemães, interrompido desde a última guerra ★ Richard Stoddard Aldrich publicou um livro sôbre sua espôsa, Gertrude Lawrence, que foi uma das maiores comediantes de língua inglêsa ★ "Barrabás", de Michel de Ghederolde, será uma das peças a ser apresentadas pelo conjunto do Théatre National da Bélgica, na temporada que realizará no Municipal ★ Grande Otelo voltou ao teatro da madrugada, vivendo o principal personagem de "A grande revista", que Carlos Machado lançou na boate Night and Day ★ Os Artistas Unidos pretendem estender as apresentações de "Os diálogos das Carmelitas", no Teatro Copacabana, até a realização do Congresso Eucarístico Internacional ★ Colé prepara nova excursão pelo Interior. Novos elementos serão contratados para êsse giro que fará pelas principais cidades de diversos Estados.

RIO-SÃO PAULO ★ RIO SÃO PAULO ★ RIO-SÃO PAULO

Responde MIRIS DE OLIVEIRA:

"O QUE EU PENSO DO RIO"

- Adoro o Rio desde quando lá estive pela primeira vez. O Rio é o paraíso do mundo. É a cidade que a gente fica querendo bem para tôda a vida.

- *Não sou muito fanática pelo futebol, mas tenho minha "quédinha" pelo Fluminense.*

- Entre os cantores cariocas, gosto de Orlando Silva e Nelson Gonçalves.

- *E as cantoras, Angela Maria e Estelinha Egg.*

- Programa de emissora carioca que eu gosto mesmo de verdade é o de César de Alencar. O rapaz é o maior.

- *Em tudo e por tudo, considero o Ambassador o melhor hotel do Rio. Quem já lá estêve hospedado concordará comigo.*

- Gosto imensamente de fazer compras na Cidade Maravilhosa, onde sempre encontrei o que há de melhor e mais bonito em matéria de tecidos para o verão.

- *Creio que a vida, tanto no Rio como em São Paulo, está no mesmo nível. Tudo caríssimo.*

- Não suporto o calor carioca. É terrível para quem reside na cidade da garoa, onde sempre encontramos uma temperatura amena e deliciosa.

- *Jamais residiria no Rio e isso tão sòmente por causa do seu clima.*

- Não vejo diferença alguma entre o rádio paulista e o carioca. Ambos primam em apresentar o que há de melhor em cantores e programas.

- *Peço licença para apontar dois bairros que considero os mais lindos que conheço: Copacabana e Tijuca.*

- Viajo sempre de avião. Embora sempre receosa, não trocaria essa condução por qualquer outra.

- *Quanto a cinemas, é difícil citar o melhor, pois todos os da Cinelândia são formidáveis.*

- A Bahia de Guanabara e a Ilha de Paquetá são dois espetáculos indescritíveis, os quais permanecem na minha lembrança como o que mais tenha me impressionado no Rio.

- *Admiro dois jornais cariocas: "O Globo" e o "Diário da Noite", constituindo ambos a minha leitura favorita.*

- Não tenho parentes residindo no Rio; grandes amigos, sim.

- *O povo carioca é comunicativo, alegre e gentil, motivo pelo qual muito o admiro.*



RIO-SÃO PAULO ★ RIO SÃO PAULO ★ RIO-SÃO PAULO

ELAS USAM...
e recomendam



SABONETE

BIG

UM PERFUME PARA CADA GÔSTO

SÂNDALO • CHIPRE
COLÔNIA • ORIGAN
JASMIM • NARCISO

"BIG" QUALIDADE !
"BIG" ECONOMIA !

Sabonete



Um produto das
INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA LIMITADA



★ MISSÃO DA TAMOIO

Às sete e trinta e cinco, com Alziro Zarur: "Glória a Deus nas alturas. Paz na Terra aos homens de boa vontade".

Às dezoito horas, com Júlio Louzada: "Ave, Maria, cheia de graça".

Às vinte e uma e trinta, com Oduvaldo Cozzi: "Ó Sérgio, você está vendo? Pontapé pra todo lado, o juiz roubando escandalosamente, a pelêja tôda truncada, o diabo! Olha, rebentou um sururu aqui nas arquibancadas! É uma calamidade!"

★ MÚSICA BRASILEIRA EM MARCHA

Haroldo Eiras, ex-compositor de "beguines", tem, agora, na Rádio Tupi, um programa só de músicas brasileiras. Aérton Perlingeiro, no último sábado, deu um tremendo "esculacho" nas versões. Linda Batista confessa: "Ainda que morra de fome, não gravarei versões". A Rádio Globo resolveu dedicar uma semana inteirinha à nossa música. O senhor Otávio Guinle, diretor-proprietário do Copacabana, recomendou aos seus cantores que só cantassem o "com licença da palavra" em nosso idioma. Que beleza! Ainda tem mais: a Rádio Record também deu sua valiosíssima colaboração: execução exclusiva de música brasileira durante todo o mês de maio! Ainda não está como nós queremos.

★ DIÁRIO DO RENÊZINHO

— Alô, pessoal! Lá vai mais novidades pra vocês! Ontem mamãe estava distraída, conversando com a vizinha. Aí eu peguei a Negrinha, nossa cachorrinha, e botei dentro do forno do fogão. Aí, quando eu fui acender, mamãe chegou, deu uma bronca danada. Aí eu perguntei a ela: "Ué, a senhora não disse que gosta de cachorro-quente"? Então eu quis fazer um pra senhora! Aí ela me explicou que era outra coisa e eu fiquei muito arrependido. Aí papai chegou e o que teve foi "garôto quente", porque eu entrei bem. Igualzinho como no rádio. Não se pode ser bom. E até a próxima, se Deus quiser!

★ "SEU ROCHA"

O Déo estava na sala de sua residência, lendo o jornal, quando a "patroa" correu tôda assustada:

— Depressa, Déo, depressa! A Maricota, nossa empregada, sem querer, engoliu uma moeda de dois cruzeiros! Que devo fazer?

—Agora, nada (respondeu o cantor calmamente). Toma nota e desconte no ordenado dela no fim do mês...

★ ENTRE ÊLES

NORA NEI (com música) — "Vamos falar de saudade, que eu hoje estou pra chorar..."

CARLOS AUGUSTO (sem música) — "Vamos falar de comida, que eu hoje estou pra comer..."

★ NA DELEGACIA

— Então o senhor confessa que achou a semana passada uma carteira com dinheiro, no corredor da Rádio Tupi?

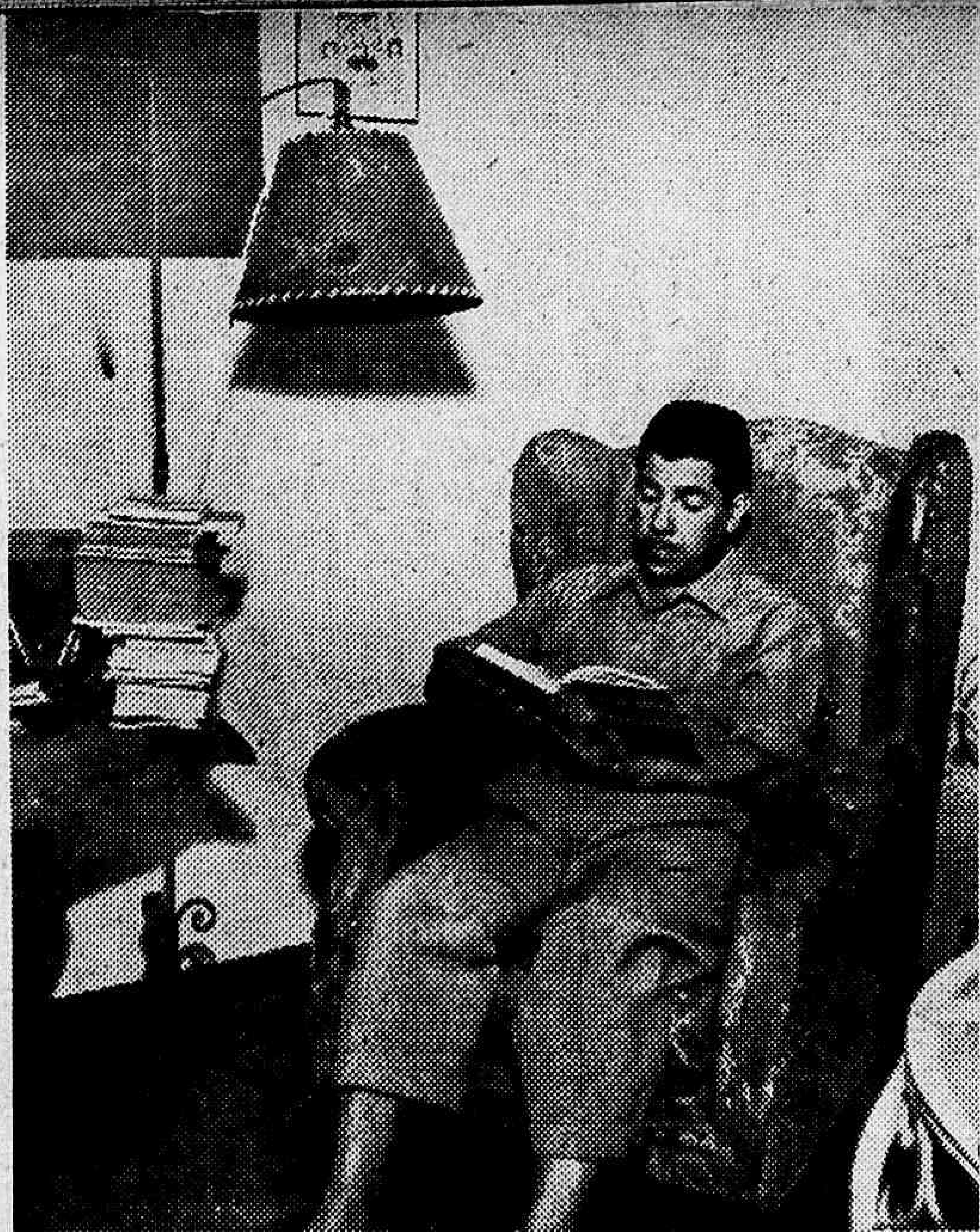
— Sim, senhor, seu delegado.

— E por que não a entregou logo à direção da Rádio?

— Porque lá era muito tarde.

— E por que não a levou logo no dia seguinte?

— Porque não dava mais tempo. A carteira esvasiou...





Primeiro, a leitura. Depois, um copo de leite, que vai também para o gatinho da casa. Nuno Roland estêve longe do rádio quase meio ano, mas voltou em grande forma ao microfone da Rádio Nacional.

Não é de hoje que Nuno Roland canta no rádio. Melhor dizendo, há vinte e dois anos que êle é cantor, depois de ter exercido as mais diferentes profissões no Sul do país. Nesse tempo de atividade radiofônica, Nuno deu magnífico exemplo de amor à estação que o contratara para a sua fase inaugural: a Rádio Nacional.

— Há vinte anos pertenço ao elenco da PRE-8 (conta êle ao repórter). Sou o cantor mais antigo da casa, tendo participado da audição inaugural interpretando uma valsa de Waldemar Henriques, da qual não me ocorre o nome no momento. Na Rádio Nacional sempre tive grandes e bons amigos. Orgulho-me de ter sido seu fundador e de ter feito dela um prolongamento da minha casa.

— Você sempre cantou músicas brasileiras, Nuno?

— Não. Houve um tempo em que também interpretava melodias centro-americanas. Mas, com a entrada de Rui Rei para a Nacional, abandonei o gênero e fixei-me definitivamente nos ritmos nativos.

Faz uma pausa. Depois confessa com uma ponta de orgulho:

— Em tôda minha carreira, gravei apenas uma versão de música estrangeira. Aliás, sou contra o excesso de versões, como o que estamos assistindo atualmente. É bem verdade que, de quando em vez, uma composição muito bonita de outra terra qualquer deve ter sua letra adaptada para o português. Isso é natural e é bom. Mas, conforme estão fazendo, não.

Já que o cantor falara em gravação, quisemos saber qual fôra o seu disco de maior sucesso.

— "Fim de semana em Paquetá" (informa Nuno). Dêle se venderam, inicialmente, perto de quarenta mil discos e, até hoje, graças a Deus, continua vendendo. Calculo ter ganho com êsse disco perto de 100 mil cruzeiros.

— Que é que você faz do dinheiro que ganha?

Nuno olhou-nos de alto a baixo, como se fôsse perguntar "que é que você tem com a vida dos outros?". Mas não fugiu à resposta:

— Tudo o que ganho procuro empregar em imóveis. Sou proprietário de uns terrenos em Petrópolis e em outros lugares e possuo, ainda, a casa em que resido, no Campo dos Afonsos. Não sou rico, mas pouco a pouco preparo o meu futuro. Aliás, já estou com quarenta e dois anos...

O repórter não acreditou. Disse que era brincadeira do cantor. Nuno riu muito. Um riso moço, de contagiante juventude.

— Sempre tive essa cara de garôto. Mas, faça as contas: entrei para o rádio, através da Gaúcha de Pôrto Alegre, com a idade de 20 anos. Tenho 22 de carreira artística. Portanto, estou com 42. E hei de ser um avô muito novo, sabe, pois meu filho casar-se-á no mês de julho vindouro...

Em face dos longos anos de atividade do entrevistado, perguntamos-lhe qual fôra o período que poderia ser considerado a fase áurea de sua carreira.

A resposta veio pronta, sem qualquer constrangimento:

— Tôda minha atividade ràdiofô-

Pintura, eis uma de suas paixões. O cantor ama o belo.



nica, foi sempre pontilhada de momentos agradáveis. Porém, mentiria se não dissesse que considero o período de 1947 e 1950, quando fui tri-campeão do carnaval, os anos em que mais sucesso obtive. Mas ainda hei-de repetir a façanha, pois não me considero acabado para o rádio. Acho que ainda tenho muitos anos de sucesso pela frente.

— Até que ano você pretende continuar cantando?

— Sinto-me muito moço e pretendo cantar durante mais 20 anos.

O repórter olhou-o espantado. Nuno reagiu ao nosso olhar de surprêsa afirmando:

— É isso mesmo. Sempre vivi do que ganho no rádio, desde que abracei a carreira de cantor. E tenho muita fôrça de vontade para continuar ganhando o pão de cada dia à custa da minha voz até a idade de sessenta e poucos anos.

Consultou o relógio, exclamou baixinho "Chi, está na hora do ensaio!" e finalizou:

— E quando chegar lá é que vou decidir se deixo o rádio mesmo de vez...



Êle mora um pouco longe. Mas vive em contacto com a natureza e o ar das montanhas. Lá, a vida é diferente.

NUNO ROLAND

CANTA HÁ 22 ANOS E ESTÁ EM FORMA

Texto de MILTON SALLES

Fotos de HÉLIO BRITO





Longe do rádio, o divertimento é plantar. E aproveitar o clima, quase igual aos dos pampas, para tomar o seu chimarrão bem à moda gaúcha, no meio dos campos.

AQUI CINEMA

Diana Morel foi acidentada durante as filmagens de "Trabalhou bem, Genival", caindo de um cavalo. ★ Da Itália, Vanja Orico telegrafou a Tônia Carrero, enviando cumprimentos pela eleição da estrêla de "Mãos Sangrentas". ★ Em Cannes Sophia Loren rasgou o cartaz de Gina Lollobrigida, que chorou para não ser fotografada junto dela. ★ A faixa da nova rainha Tônia Carrero foi oferecida por Roberto Acácio, em nome da companhia de produção. ★ Carlos Coimbra, depois de dirigir um filme em São Paulo, reassumiu o seu cargo na Rádio Tupi. ★ Miguel Tôrres, de "Cinco Canções" (inédito) recebeu um convite para trabalhar em "O Primo do Cangaceiro". ★ Cr$ 8.000.000,00 serão gastos pela Vera Cruz para a realização de "O Sertanejo", dirigido e escrito por Lima Barreto, com Araçari de Oliveira e Assis Valente nos principais papéis. ★ Carol Reed declarou que considera David Niven o melhor diretor inglês. ★ Harry Stone, representante da "Motion Picture" no Brasil, embarcou para Hollywood, onde demorará três meses. ★ Estreou com grande sucesso em Buenos Aires, o filme protagonizado por Marlene. ★ Pedro Bloch está fazendo, com Darci Evangelista, a adaptação para o cinema da peça de sua autoria, "Dona Xêpa", cujo papel título estará entregue a Alda Garrido. ★ Grace Kelly desmentiu as notícias de uma próxima viagem ao Rio. ★ Há possibilidades da realização, ainda êste mês, de uma "Semana do cinema Brasileiro" em Vitória, Espírito Santo. ★ Carlos Lizane será o diretor de "Seara Vermelha" e não Alberto Cavalcanti ou Alex Viani, como foi publicado. ★ Fernando Lamas e sua espôsa, Arlene Dahl (ex-dona do coração do ex-Tarzan, Lex Barker), pretendem produzir filmes, com o dinheiro que já ganharam em Hollywood.

A ABCR EM MARCHA:

SÃO JOÃO MELO

★ ALZIRO ZARUR ★

A Associação Brasileira de Cronistas Ràdiofônicos viveu um dos maiores dias de tôda a sua vida, ao ver inaugurar-se na Rádio Nacional a Sala de Imprensa João Melo. Essa iniciativa de Odylo Costa filho e Herón Domingues — tão incentivada por Manoel Barcelos — dignifica a Rádio Nacional e o próprio rádio brasileiro.

Como presidente da ABCR, fiz o elogio do irmão mais velho. Que prazer falar de João Melo naquela hora inesquecível, entre os presidentes da ABR e da ABI! E recordei os primeiros tempos da associação dos cronistas de rádio, prestigiada sempre pelo companheiro venerável. E não esqueci aquelas reuniões que se limitaram à presença do presidente e do presidente de honra... Admirável Melo!

Mas não são muitos os que conhecem o outro lado da vida do emérito professor de jornalismo, cabeça privilegiada, sensibilidade invulgar, como raras terão existido em todos os tempos no Brasil. João Melo é a serenidade, o bom senso, o equilíbrio — sem afetação, sem torcicolos mentais nem artifícios verbais. E, dentro da família, é patriarca espiritual pela própria natureza.

Quem entra na redação do "Jornal do Comércio", durante a tarde, vê uma coisa fora do comum: a redação vazia e, lá ao fundo, atrás da tampa da secretária antiga, a cabeça reluzente do decano dos jornalistas, quase imóvel, na faina da criação interminável. Que exemplo magnífico! Aos 85 anos, João Melo trabalha como um moço, forte e rijo como um jequitibá... Onde estão os moços do Brasil?

Sempre modesto, o professor de todos nós, como disse Herbert Moses, agradeceu a homenagem da Rádio Nacional com esta explicação muito dêle: era o mais velho de todos os colegas, e por isso é que fôra escolhido o seu nome para a sala de imprensa, só por isso... Como se fôsse só por isso! M. encantador...

Afinal de contas, a classe dos rádio-cronistas precisa de um padroeiro. E, como os santos da Igreja têm sido lotados por todos os pedinchões, proponho aqui esta canonização simbólica, à maneira de Humberto de Campos:

— São João Melo!

E nossas preces serão assim:

— São João Melo, rogai por nós. São João Melo, uni a todos os cronistas do Brasil. São João Melo, tocai-lhes o coração, para que paguem suas anuidades... Amem.

QUEM QUER SER O MODÊLO DE FRANCISCO CARLOS?

Continua chegando à redação desta revista grande número de cartas para o certame que instituimos com a finalidade de escolher, entre as nossas leitoras, dois modelos para o cantor-pintor Francisco Carlos Para participar do original concurso, a única exigência que se faz às concorrentes é que nos remetam seus retratos, no mínimo, em tamanho postal. As moças desta capital poderão fazer inscrição em nossa redação, na Rua Santana, 136, trazendo seus retratos. As residentes no Interior deverão remeter suas fotos para o mesmo enderêço até o dia 1.º de julho próximo vindouro. No dia seguinte, isto é, 2 de julho, às 16 horas, em nossa redação, com a presença das interessadas, serão sorteadas duas leitoras — uma do Interior e uma desta capital. Ambas terão seus retratos pintados por Francisco Carlos, sendo que a vencedora do Rio posará para o cantor-pintor na Escola Nacional de Belas Artes, na presença de jornalistas, artistas, etc.

★———★

PRAÇA LUÍS GONZAGA

Na recente excursão que realizou por alguns Estados do norte, Luís Gonzaga foi alvo de grandes homenagens na cidade sergipana de Propriá, onde foi inaugurada uma praça pública com o seu nome. As autoridades locais fizeram discurso e o sanfoneiro agradeceu cantando. A homenagem foi uma retribuição do povo local ao trabalho que Luís Gonzaga prestou àquela cidade cantando suas belezas no baião "Propriá".

falando de coisas sérias

com a palavra: JOSÉ MAURO

● OS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA ESTÃO CUMPRINDO SUAS FINALIDADES?
— *Em pequena escala.*

● QUE ACHA DA SITUAÇÃO (ECONÔMICA) ATUAL DO BRASIL?
— *Econômica, das melhores do mundo. Quantos países terão as riquezas que possuímos? Financeira, má.*

● ACREDITA NA EVOLUÇÃO POLÍTICA DO BRASIL?
— *Sim, tanto mais rápida quanto mais ràpidamente saírem da arena todos os políticos comprometidos com êsses 30 anos de fracasso nacional.*

● QUAL A MAIOR PERSONALIDADE ATUAL DE TODO O MUNDO?
— *Temo o lugar comum, mas é Churchill.*

● QUE É QUE FALTA AO BRASIL PARA SER UMA GRANDE NAÇÃO?
— *Quatorze coisas.*

● ACREDITA NA PETROBRÁS?
— *Vagamente.*

● QUE ACHA DA POESIA MODERNA?
— *Acho boa a que é boa, e ruim a que é ruim.*

● GOSTA DA PINTURA MODERNA?
— *Gosto, mas da boa.*

● SUA OPINIÃO SÔBRE PORTINARI?
— *Gostaria que êle me desse de presente um quadro, pra minha casa lá de Minas.*

● ASSISTIREMOS A UMA NOVA GUERRA MUNDIAL?
— *Não creio.*

● QUAIS OS ESCRITORES QUE MAIS APRECIA?
— *O Machado e o Eça velhos de guerra, o dr. Roquete Pinto, o Alexandre Herculano, Voltaire, o Rubem Braga de antigamente, o Varnhagen (Marquês de Pôrto Seguro) descrevendo caçadas, e o Antônio Maria em algumas crônicas. Mas gosto de outros também, como o Edgard Allan Poe.*

● ALGUM DÊLES INFLUIU EM SUA FORMAÇÃO INTELECTUAL?
— *O Eça, o Machado, a Bíblia, o Edgard Allan Poe e o Júlio Verne.*

● EM MÚSICA, QUAIS AS SUAS PREFERÊNCIAS?
— *Bach, Beethoven, Mozart, Schumann, Chopin, Mussorgsky, Debussy, Rimsky e o Villa. Mas gosto imensamente de muitas peças de muitos outros. Tenho a alma aberta a tôda beleza em música. Já fui arrebatado por páginas de Gershwin, do Radamés, do Kern, do Caymmi e do Ari. Pelo-me pelo Rachmaninoff.*

● QUAL A PÁGINA MUSICAL MAIS TRISTE QUE CONHECE?
— *Aquêle poema "A ilha da morte" (Rachmaninoff) tem coisas tristíssimas, como também o "Prelúdio em mi menor" (Chopin) e um lance melódico que há na "Francesca da Rimini" (Tchaikowsky) são tristemente belos.*

● E A MAIS ALEGRE?
— *O primeiro movimento da sexta de Beethoven, por exemplo.*

● ACREDITA NA ETERNIDADE DA ALMA?
— *De alguma forma, sim.*

● É CONTRA O EMPRÊGO DE ARMAS ATÔMICAS?
— *Sou.*

● ENTRE OS FILÓSOFOS, QUAL O QUE MAIS O SATISFAZ?
— *Spinoza. O panteísmo dêle, além de belo, é científico, vê-se agora. O Deus de Spinoza é êsse continuum espaço-tempo de Einstein. Está bem?*

● A RELIGIÃO É UMA NECESSIDADE?
— *Creio que sim.*

● ACREDITA QUE A CIÊNCIA POSSA VENCER A MORTE?
— *Não, porque ela mesma descobrirá em tempo a desvantagem disso. O Menton — aquêle jornalista americano — declarou ao Will Durant, numa enquête, uma coisa muito sábia: não há espetáculo por mais belo que seja, que não canse. Haveria sempre uma hora em que o próprio homem quereria descansar. A ciência retardará a morte, provàvelmente. E é o quanto basta, para qualquer homem, ver as principais coisas que deseja.*

● QUAL O POLÍTICO BRASILEIRO QUE MAIS ADMIRA?
— *O Pila, por exemplo, é um bom político. Mas estou desejoso para admirar um ou vários que queiram entrar numa cruzada de tomar posse do Brasil, largando o Rio de Janeiro para trás e marchando para o coração do país.*

● QUE ACHA DOS CANDIDATOS À SUCESSÃO DE CAFÉ FILHO?
— *Sem entrar no mérito de qualquer dêles, acho que a escolha de candidatos à Presidência, no Brasil, é sempre uma aflição, oriunda da dificuldade natural que quaisquer pessoas encontrarão em escolher entre inúmeros muito ruins ou piores.*

● DEVEMOS REATAR RELAÇÕES COMERCIAIS COM A RÚSSIA?
— *Acho que devíamos.*

● CRÊ NO FIM DO MUNDO? PARA QUANDO?
— *De qual mundo? Êsse (planêta) que habitamos ou o universo?*

● COMO DEFINE A FELICIDADE?
— *Um bem estar, tanto mais fácil de conseguir quanto mais humildes e menos ambiciosos pudermos ser.*



ARTE, POLÍTICA, RELIGIÃO, IDÉIAS, ETC.

RÁDIO DE MINAS

WILSON ANGELO

Estreou na Inconfidência, o cantor Geraldo Alves, após ter realizado uma série de programas na Guarani. Geraldo Alves poderá ser ouvido em seu novo prefixo às quintas-feiras, às 22 horas e 5 minutos.



Estêve em Belo Horizonte, cantando e em visita a pessoas de sua família, a cantora Célia Vilela, presentemente no Rio, atuando na Rádio Tupi.



Outra estréia na Rádio Guarani: a do cantor Wilson Orsini, que já pertenceu à Inconfidência. Canta aos sábados, às 20,30, melodias aztecas.



Neide e Nanci gravaram na Odeon o seu segundo disco que traz, numa das faces, uma composição de Rômulo Paes.



A Rádio Guarani lançou um concurso para a escolha de uma sambista para o seu elenco. O prêmio principal é um contrato com a H-6 em excelentes condições.



Foi contratado pela Inconfidência o cantor lírico Edson Macedo, que já fêz sua estréia, aliás com êxito.



O pianista Herbert Drechsel (alemão), que aqui estêve a convite da Juventude Musical Brasileira, realizou uma audição na PRI-3.



Celso Brant será substituido na direção geral da Rádio Inconfidência por Peri Rocha França.



Nadir Lima, após ter atuado numa das boates de São Paulo, fêz o seu reaparecimento na Rádio Guarani.



Modificado para melhor o programa "Roteiro das Ruas", da Rádio Guarani, agora sob o comando de Cláudio Temponi e Roberto Márcio e produção de J. da Silva Vidal, vai ao ar diàriamente, a partir das 14 horas.



F. Andrade estava falado para assumir o cargo de diretor do rádio-teatro Inconfidência, em substituição a Vicente Prates, que ocupava o cargo há mais de dez anos.

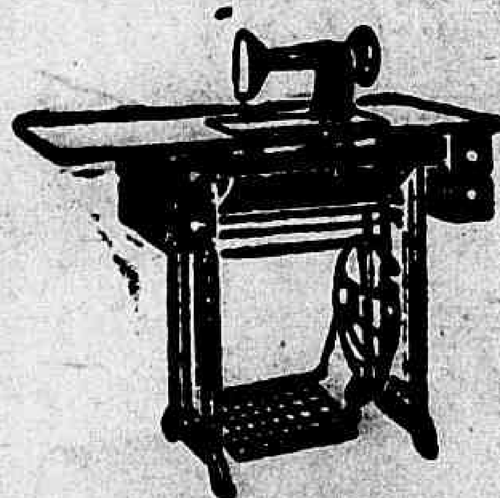


Prossegue a campanha de Eni Lopes para o concurso "Rainha do Rádio Mineiro de 1955".



Neide e Nanci, dupla que os ouvintes mineiros já se acostumaram a aplaudir, através da Rádio Inconfidência.

SINGER



Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.200,00. Entradas de Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá — 165-A
L. do Estácio — Tel.: 28-7547
"Cumprimos o que anunciamos"

NOIVAS



A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS

GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR$ 398,00

Vendas à Crédito
A NOBREZA
Uruguaiana, 95 - Tel.. 23-4404



PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

BURACO da Fechadura

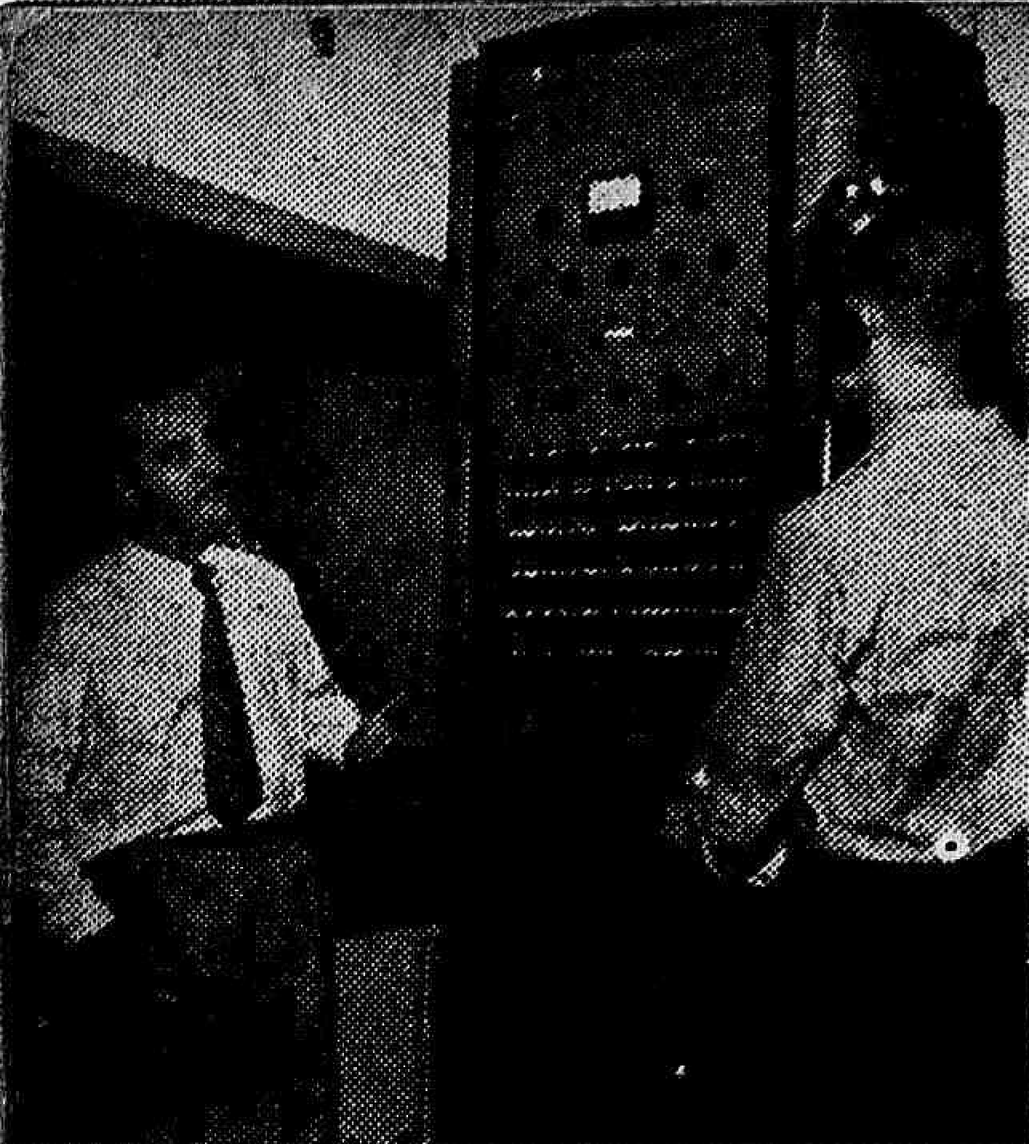
REVELAÇÕES DE UM REPÓRTER INDISCRETO

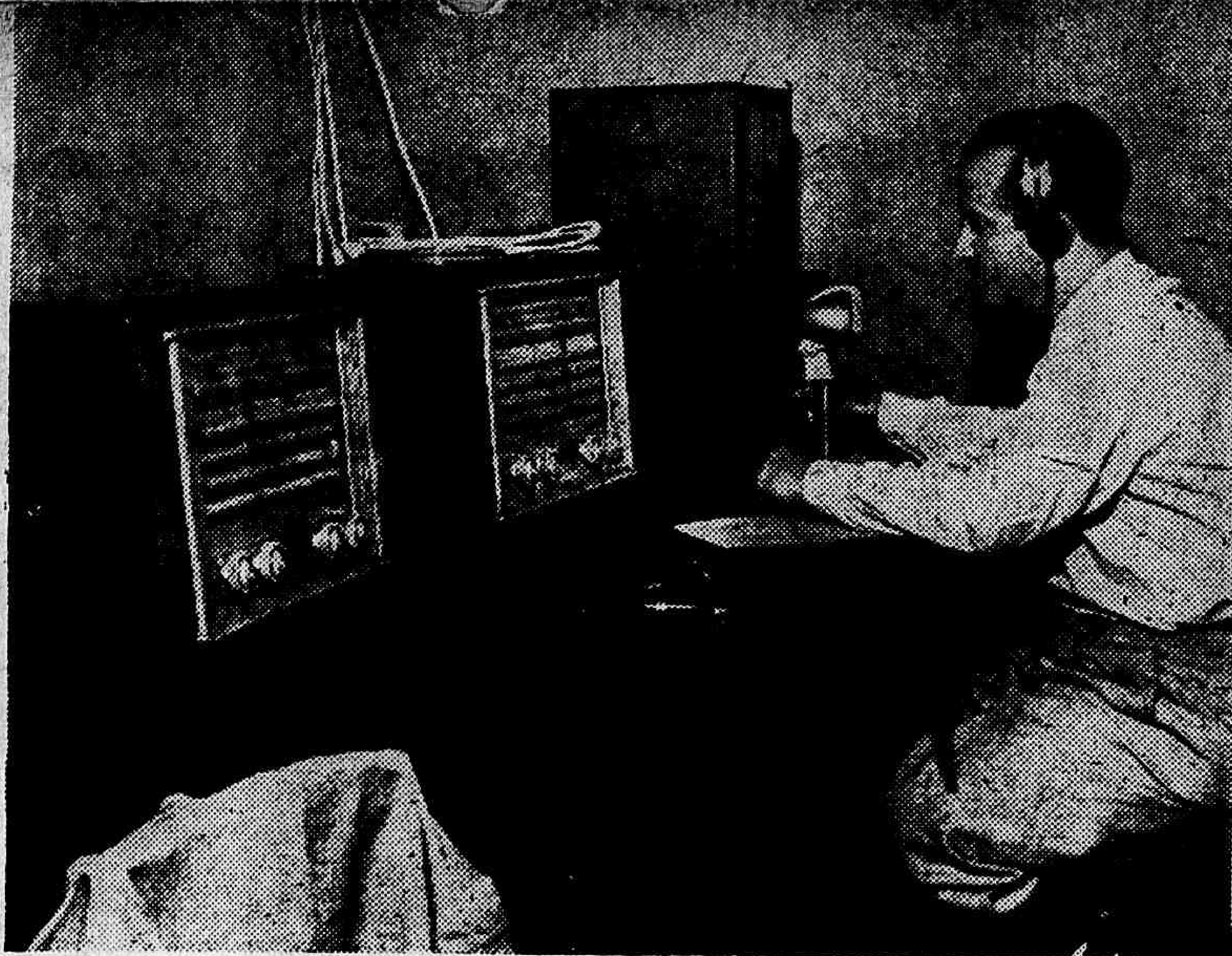




PAULO MORENO

- Rádio-ator da Tupi
- Nasceu no Estado do Pará
- E' mineiro de coração
- Tem 1,71 de altura
- Pesa atualmente 68 quilos
- Dorme depois de meia noite
- Quando não tem aula de ginástica, acorda às 7,30
- Não tem pratos prediletos, mas adora a macarronada
- Fuma e bebe moderadamente
- Não é supersticioso, mas não passa por baixo de uma escada
- Prefere qualquer traje esporte a ter que usar gravata
- E' exageradamente simples
- Tem uma rádio-vitrola e uma discoteca que são a sua distração predileta
- E' fan de tôdas as cantoras do rádio, mas sua preferida é a Emilinha Borba
- Conhece o Brasil quase todo, até São Paulo
- Tem particular atração pela cidade de Juiz de Fora
- Mora há muitos anos em Copacabana
- Gosta da praia, embora não a freqüente sempre
- E' atleta da Associação Cristã de Moços
- Seu esporte predileto é a natação
- Se fôsse possível, trocaria a vida da cidade pela do Interior
- Nunca teve automóvel
- Não gosta de apartamento
- De política só sabe o que todo o cidadão deve saber
- Seu maior sonho sempre foi o teatro
- Já teve vários amores, mas o verdadeiro parece que só agora apareceu
- E' católico apostólico romano
- Adora a natureza
- Atua sempre na televisão, mas ainda não teve sua grande oportunidade
- Usa óculos
- Sua maior tristeza é a certeza da morte que virá um dia.





Dalvan Lima comanda sua equipe de reportagens: em Portugal êle viu um radio adiantado e até surpreendente.

Dalvan Lima é um nome no rádiojornalismo. Vindo de Campos (E. do Rio) para atuar nos Associados, depois de algum tempo de permanência na Tupi foi convidado a ingressar na Emissora Continental e pra lá se dirigiu, onde permaneceu até há pouco tempo. Agora, com o ingresso de Oduvaldo Cozzi na Tamoio, Dalvan Lima, depois de refletir, resolveu aceitar e, como resultado, a PRB-7 ganhou mais um elemento destacado e de valor para o seu desenvolvimento como estação informativa.

Ponderado, inteligente e habilidoso, Dalvan é o elemento que convém à estação do senador Assis Chateaubriand e, como tal, foi indicado para fazer a cobertura da viagem do Presidente da República à Europa.

Foi por causa dessa viagem e, em vista de seu contato direto com a imprensa e o rádio de Portugal, que procuramos ouvir Dalvan Lima.

Nossa primeira pergunta.

— Em que caráter você acompanhou o Presidente à Europa: como enviado especial da organização em que trabalha ou como funcionário do Govêrno?

— Fui a Portugal como enviado especial das emissoras associadas de rádio e televisão. Fiz a cobertura radiofônica com boletins diários irradiados de Lisboa e reportagens gravadas, contadas, sempre com o auxílio da Emissora Nacional de Lisboa. Remetia para as emissoras do Rio e de São Paulo o resultado dêsse meu trabalho, usando para tanto a via aérea. Em Lisboa, contratei o cinegrafista de uma emprêsa especializada em 16 mm. e filmei tudo de interessante que encontrei.

— Qual o tempo de sua permanência em Portugal e quais as cidades visitadas?

— A minha viagem durou 17 dias. Quando saí do Brasil era para visitar Portugal, França e Inglaterra, tendo, para isso, visado o passaporte. No entanto, como gostei da terra lusa e, em virtude de pequenos contratempos, limitei-me a conhecer Portugal. Posso dizer que conheço aquêle país melhor que muitos portuguêses, pois só deixei de conhecer, pràticamente, duas cidades: Évora e Faro, tendo realizado uma completa excursão pelo país.

— O que mais o impressionou?

— A atenção que o português dispensa ao brasileiro; a organização extraordinária de Portugal e, principalmente, o clima de paz e tranqüilidade que se respira em todo aquêle país, pois lá não há brigas, desavenças e o que é proibido é proibido mesmo. Lá existe respeito ao próximo.

— Que achou do rádio português, sua fisionomia artística e técnica?

— Tècnicamente, o rádio português é muito mais adiantado que o nosso. Está, mesmo, maravilhosamente aparelhado, sendo que me refiro à admirável organização que é a Emissora Nacional de Rádiodifusão. Também, artìsticamente, o rádio luso está bem desenvolvido. Embora a dificuldade em se promover o comércio de gravações dificulte um pouco o desenvolvimento da música portuguêsa, pois em Portugal não existem fábricas de discos, o artista grava em acetato, manda para a França, Inglaterra ou Alemanha e, lá, vêm os discos para Portugal.

— Os portuguêses dão mais atenção ao rádio ou a imprensa escrita?

— A imprensa escrita, respeitando a tradição que, de forma geral, impera no país, ainda é uma grande fôrça. No terreno da informação, embora a rádio-reportagem esteja tomando grande impulso, não se nota pelo rádio o mesmo interêsse despertado pelo jornal.

— Qual o conceito do radialista, em Portugal?

— O artista, de certo modo, tem um conceito bem mais elevado. Portugal é nação definida, que evoluiu e formou sua personalidade. Lá não há o tão prejudicial "Respeito Humano". Não existe vergonha de demonstrar predicados artísticos até mesmo na alta sociedade e, quando um artista canta, todos, respeitosamente, o acompanham. E o radialista está incluído entre os artistas...

— Já se fala em TV na terra de Camões?

— Fala-se embora com descrença: Anuncia-se que dentro de 15 meses a Emissora Nacional terá televisão. O português não acredita nisso e nós, em virtude das argumentações dos descrentes, também não.

— O espírito de reportagem em Portugal é semelhante ao nosso?

— Não. Falta o nosso dinamismo. Aliás, o rádio português, em geral, não tem a movimentação do nosso. É muito apático.

— Ainda há DIP em Portugal?

— Existe uma repartição que controla a imprensa e o rádio e se denomina "Secretariado Nacional de Informações". Note-se, porém, que êsse organismo prestou aos jornalistas e radialistas brasileiros os melhores auxílios.

— Qual o artista português mais popular?

— Cartaz feminino: Amália Rodrigues; cartaz masculino: Max, o



TÈCNICAMENTE, NA OPINIÃO DE DALVAN LIMA:

O RÁDIO PORTUGUÊS É MAIS ADIANTADO QUE O NOSSO



autor de "Rosinha dos Limões", "Bailinho da Madeira" e outras composições. Há também um humorista, mais cômico que humorista, que começa a ganhar grande popularidade e se chama Raul Solnado.

— Qual o brasileiro mais popular em Portugal?

— Getúlio Vargas, em todos os setores, continua a ser grandemente admirado por todos os portuguêses; e, agora, por ser tornar campeão, Oto Glória. No meio artístico, Dalva de Oliveira goza de belo prestígio.

— Há o espírito de auditório no rádio português?

— De maneira alguma. Lá não existe auditório. Há, sim, pequenos grupos de cadeiras, deante dos estúdios, para reduzido número de espectadores aos programas de grandes orquestras ou renomados intérpretes. Lá não se permite a concorrência que os auditórios fazem ao teatro. Lá, rádio é rádio, teatro é teatro!

Assim terminou a nossa palestra com Dalvan Lima sôbre o que êle viu e sentiu durante sua viagem à Europa.

Texto de FERNANDO LUIS

Fotos de HÉLIO BRITO



Dalvan e seus rádio-repórteres da Tamoio. A equipe é das que não deixam escapar um "furo" de reportagem.

CORREIO DOS FANS

TERESINHA QUEIROZ — (Frutal) — Já não se pode garantir, agora, que o Cyll Farney vá se casar com a Fada Santoro. Êles brigaram, ela foi para a Argentina, êle ficou. Vamos esperar mais um pouco pra ver como é que ficarão as coisas.

★

CLARICE ROCHA — (Estado do Rio) — Claro, vamos focalizar a Marlene em tôdas aquelas seções.

★

SÔNIA SILVA — (Belo Horizonte) — Vamos providenciar, como não?, a capa com a Daisy Lúcidi. Pode esperar.

★

ROSÁLIA PEREIRA — (Salvador) — Poder candidatar-se ao título de Miss Brasil, bem que a Ângela Maria pode. Mas, ao que parece, ela não quer saber do assunto.

★

ROSICLAIR — (Rio) — Chegaremos até lá.

★

DORA LÍGIA — (?) — Qual o tipo preferido de Randal Juliano? Bem, êle adora, como é natural, as mulheres bonitas. Vai daí...

★

MARIA ISABEL SANTOS — (Itajaí) — Faremos, sim, a reportagem com a Ademilde Fonseca e a filha. É só uma questão de tempo.

★

MARIA VITALINA — (São Paulo) — Bem, o Carlos Galhardo insiste em dizer-se solteiro. Portanto...

★

CLORINDA SGOBBI — (Paranapanema) — Você reclama que a melodia gravada pela Emilinha, o bolero "Em nome de Deus", estava classificada em primeiro lugar na "Parada de Sucessos" do programa do César de Alencar... e, ao mesmo tempo, obtinha o oitavo lugar no programa idêntico, apresentado pelo Manoel Barcelos. Há, de fato, um equívoco...

★

DALVA TEREZA GOULART — (Minas) — Está no segundo caso. Mas que o assunto causa espécie, não há dúvida, concordamos com você.

★

JACI MOREIRA — (Rio) — Quando a Neide Fraga aparecerá na "Foto da Semana"? Depende da oportunidade: a seção, como diz o seu título, focaliza flagrante ràdiofônico de sensação. Portanto...

★

ALDINHA VITÓRIA — (Estado do Rio) — Por que não deram ao Álvaro Aguiar o título de "O Melhor de 54"? Houve um julgamento, Aldinha, e o vitorioso foi o Floriano Faissal, lembra-se?

★

NATÉRCIA SANTOS — (Rio) — Se a Emilinha Borba namora o Haroldo Eiras? Nem em sonho; que idéia!

★

NÁDIA REGINA — (São Paulo) — Bem, você pode ouvir a Ângela Maria às quartas-feiras, das 20,30 em diante, na PRA-9.

★

ALDA VITÓRIA — (Rosali) — Não, não esquecemos a Dulce e o Domingos Martins. Focalizamo-los à oportunidade dos assuntos.

★

WALTER PESSOA SILVA — (?) — Trataremos do assunto, esteja certo.

Sempre alegre e saudavel!



não teme:

● GRIPE

● DÔR DE CABEÇA

● RESFRIADO

● NEVRALGIA

Êle se protege com

TRANSPIROL

Tenha você também sempre à mão os eficazes comprimidos de "TRANSPIROL" e viva alegre e saudável!

MARILZA SOARES — (Salvador) — Bem, mande o convite ao Francisco Carlos para êle ser o padrinho de casamento. Deve aceitá-lo.

★

ROSANGELA NEVES LOPES — (Espírito Santo) — Se é possível uma capa, bem caprichada, com o Milton Rangel? Vamos tratar, já e já, do caso.

★

LUÍS GOZAGA DO CARMO — (Ribeirão Prêto) — Quando é que a Emilinha vai gravar a melodia em homenagem à sua cidade? Não temos idéia.

★

HELENA MENDES — (Rio) — Deixa isso pra lá. Não liga, não.

★

CELINA LÔBO — (Formosa) — Vamos cuidar das novas reportagens com a Rogéria. Você reclama que já lhe enviou cartas e ainda não obteve o retrato. Insista, não desista!

★

JURACI — (Rio) — Se o Arnaldo Moreira é irmão do Cid Moreira? Não, coincidência de sobrenome, nada mais.

★

MARLI COSTA COELHO — (Estado do Rio) — Por que a Emilinha não canta no programa de Manoel Barcelos? Porque a Nacional destinou Marlene para aquela audição, ficando Emilinha no programa do César. Isso evita os choques entre as torcidas de uma e de outra, sabe como é...

★

RAQUEL GIGLI SIMÕES — (São Paulo) — Escreva para o Vicente Celestino aos cuidados do Teatro Carlos Gomes, praça Tiradentes, Rio.

★

MADALENA DA SILVA BRAGA — (Caçapava) — Não há de ser nada. Já anotamos e mandaremos fazer, já e já, a reportagem com o Jáiro Argileu.

★

ELZA TEIXEIRA — (Rio) — Estamos, exatamente, cuidando dêsse assunto.

★

DORA TAVARES FERREIRA — (Rio) — Veja as edições em que publicamos matérias sôbre Noel Rosa: 66 e 123.

★

LINA PALHARES — (?) — Chegaremos até lá...

★

MARIA NELSINA — (Estado do Rio) — Numa só capa o Francisco Carlos e o Paulo Molin? Providenciaremos.

★

SILVIA SIQUEIRA — (Pindamonhangaba) — Se é fato que o Carlos Galhardo vai à Europa? Êle pretende fazê-lo, mas a viagem não é pra já.

★

OLÍVIA OLIVEIRA — (Rio) — Não, o Afrânio e a Olivinha não fizeram as pazes. Nem pensam, aliás, no assunto.

CORREIO DOS FANS

ÉDIO DAN — (Recife) — O violonista Garôto faleceu em conseqüência de um enfarte do miocárdio. Completára quarenta anos, recentemente.

★

NANCI FIDELIS DANTAS (Campina Grande) — Se a Dóris Monteiro está faliz com o casamento? Mas, por certo. Não leu a reportagem que publicamos, a respeito, na edição 265?

★

SÔNIA MARIA DA SILVA — (Belo Horizonte) — A Carmélia Alves é carioca, mesmo. Nasceu em Bangu, subúrbio da capital da República.

★

CARMOSINA REIS — (Bahia) — Escreva para a ABR, rua Acre, 43, 8.º andar, para conseguir as informações que deseja. Ok?

★

WILMA V. DA SILVA — (São Paulo) — Nossa! Nem em sonho. Que idéia!...

★

MARIA JOSÉ AMARAL — (São José do Rio Prêto) — O prazer seria todo nosso. O assunto, entretanto, depende ainda de certos detalhes fundamentais. E muito obrigados pelos seus votos de boa sorte.

★

ANA MOREIRA — (Caxias) — Não há prevenção nem má vontade. Seria ridículo que esta revista, sendo como é do rádio, não "gostasse" de algum artista. Apenas, tratamos de focalizar artistas que estejam ligados ao interêsse dos leitores, por fôrça do seu próprio prestígio. Acima de tudo, Ana, mantemos um princípio jornalístico.

★

JOSÉ AMADO DOS SANTOS — (Rio) — Dentro de mais algum tempo o Odair Pinto terá a reportagem que merece.

★

JOSÉ CARLOS SAMPAIO — (Cabo Frio) — Viu? Saiu a reportagem com a Cláudia Morena, na última edição. A capa ficará para um bocadinho mais tarde.

★

MARILDA RAMOS DE FIGUEIREDO — (Macaé) — Nada disso. Coincidência, apenas.

★

MARCÍLIO COELHO DIAS — (Estado do Rio) — O assunto continua em franco estudo.

★

WANDA AZEVEDO COSTA — (Rio) — Quanto entusiasmo! Vamos estudar as sugestões. No que se refere ao César de Alencar, sugerimos que você escreva diretamente a êle.

★

WANICE WANDERLEY — (Pelotas) — Vejamos os endereços soliciatados: Mayrink — rua Mayrink Veiga, 15; Nacional — praça Mauá, 7; Tupi — avenida Venezuela, 43; e Mundial — avenida Rio Branco, edifício Cineac. Ok?

★

WILSON WELLINGTON — (Rio Grande do Sul) — A Marli Sorel, a Adelaide Chiozzo e o Carlos Matos continuam na Rádio Nacional. A Mary Gonçalves está em São Paulo, na Rádio Nacional de lá. Só?

★

MARILDE LIMA — (São Paulo) — Talvez. Vamos ver.

★

ALCEBÍADES DE PAIVA FOSTER — (Minas) — A Nora Nei virá em outras capas, por que não?

★

CÉLIA DE SOUZA TOLEDO — (Minas) — Você deseja trocar cartas com as fans de Ângela Maria e Emilinha. E manda o enderêço: rua Padre Pio, 372, Vila Osvaldo, Uberlândia.

★

DULCE MARIA — (São Simão) — Falaremos com o Francisco Carlos. A propósito, estamos publicando uma reportagem, nesta edição, a respeito do seu casamento. Quanto à Nacional, suas instalações ocupam o 20.º, o 21.º e o 22.º andares do edifício de "A Noite".

★

ODILA — (?) — Neste número a bela capa com a Hebe Camargo.

★

NILZA SCHELTER — (Pôrto Alegre)— O endérêço do Ivon Cúri? Praça Mauá, 7, Rio.

★

LETÚNIA DANTAS — (Bahia) — A Dulce Martins quase não é focalizada porque não gosta de entrevistas com a imprensa. Questão de gôsto. Já explicamos porque Emilinha não participa do programa do Manoel Barcelos. Endereços de Caubi e Dóris: Rádio Tupi, avenida Venezuela, 43, 4.º andar, Rio.

★

NILZA C. BEZERRA — (Rio) — O Gilberto Alves tem sido focalizado regularmente nesta revista — e vai merecer, claro, novas reportagens.

★

PETRONILHA PIRES DA SILVA — (Catanduva) — Se a Emilinha possui parentes aí em sua cidade? Não nos consta.

EDIVALDO LOPES — (Rio) — Bem, é como diria o Luís Jatobá: "são coisas da vida".

★

ELENA BEATRIZ TOLEDO — (Rio) — A querida leitora compreenderá que não é possível focalizar todos os artistas quase a um só tempo. Acredite, entretanto, em nosso desejo permanente de atender a todos os desejos dos que nos lêm.

★

TERESINHA FIALHO — (Belo Horizonte) — Voltamos a informar à prezada leitora que os seus desejos serão atendidos. E até mesmo em dôbro. Espere um pouco para receber sucessivas surprêsas aqui pela sua REVISTA DO RÁDIO.

★

MARIA STELA BRANDÃO — (Pernambuco) — A Emilinha está vivendo a casa dos 30 anos. Anda pelos 32. O Chico Carlos está mesmo enamorado. O Caubi é encontrado lá na Tupi. E, ao que parece, o César está muito feliz como está.

★

JOAQUIM AUGUSTO LOPES — (Rio) — O assunto está em pauta. Está passando por estudos e na época oportuna será transformado em realidade. Não achamos que a seção "pegaria" lançada em época adversa.

★

MARLENE DA CRUZ ALMEIDA — (?) — Não, a cegonha ainda não mandou aviso à Dóris Monteiro.

★

A. BERGAMO — (São Gabriel) — Sua carta, pelo que observamos, deve ser dirigida à Emilinha.

★

LAURENTINO LOMBAUCH — (Minas) — A Simone Morais voltou ao rádio e está atuando na Tupi.

★

JOSÉ DOS REIS OLIVEIRA — (Minas) — Algumas centenas, amigo. Ao certo, mesmo, é difícil sabê-lo.

★

ANÍZIA MARIA DA SILVA — (Rio) — Pelo que sabemos, aquela cantora professa a religião Protestante.

★

NISE DE ASSIS — (Rio) — Escreva diretamente à nossa Gerência.

★

FLORINDA GOMES DE OLIVEIRA — (São Paulo) — Essa, não! Como é que a gente vai responder? Francamente!...

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo Saber: ____________

Nome: ____________

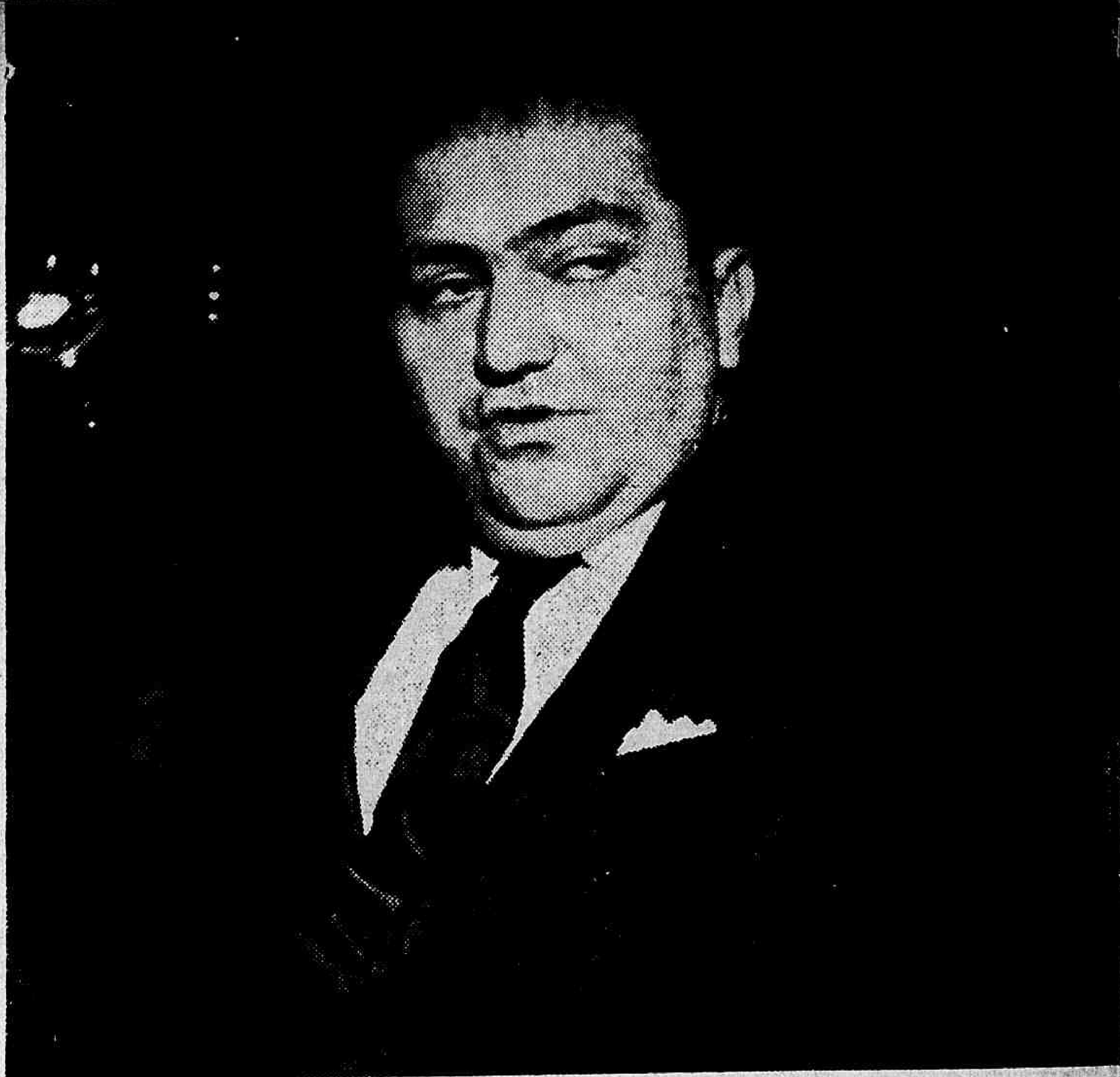
Enderêço: ____________

Dr. Odilo Costa Filho nasceu em São Luiz do Maranhão, mas passou a infância em Terezina. Em 1930 veio para o Rio, onde trabalhou em importantes jornais, como "Jornal do Comércio e "Diário de Notícias". Autor de livros ("Livro de Poemas de 1935", "Distrito da Confusão") mereceu o "Prêmio Ramos Paz" (1933), da Academia Brasileira de Letras, com a obra "Graça Aranha e outros ensaios". Em 1954 foi o encarregado do contacto do Presidente Café Filho com a imprensa e o rádio. E, agora, assumiu o cargo de Diretor Geral da Rádio Nacional.

Homem dedicado ao trabalho, o Dr. Odilo Costa Filho, atendendo a uma nossa pergunta, disse haver encontrado, de seu antecessor, a Nacional em perfeita ordem, numa fase de apogeu, que, como tôdas as coisas humanas, pode ser prenúncio de crise. Mas, no seu caso, será a etapa para o fortalecimento ainda maior, de sorte a que possa conservar sua posição no rádio brasileiro, sua influência na vida nacional e enfrentar as concorrências que apenas se esboçam.

Indagamos sobre a possibilidade de ser entregue a Rádio Nacional a seus empregados e tivemos uma resposta definitiva:

— Nomeei uma Comissão para estudar as possibilidades do decreto lei número 9.610. Foi estabelecido um roteiro e espero, se tudo correr



AINDA NO GOVÊRNO CAFÉ FILHO

A NACIONAL SERIA ENTREGUE AOS SEUS EMPREGADOS

REVELA O NOVO DIRETOR DA PRE-8

Texto de WALDEMIR PAIVA — Fotos de HÉLIO BRITO



O sr. Odilo Costa Filho mostra ao repórter da REVISTA DO RÁDIO o esquema das programações da PRE-8. Nesta reportagem êle faz palpitantes revelações sôbre a emissora que começou a dirigir.

como projetamos, que o Presidente Café Filho possa entregar, antes do fim do seu govêrno, a Rádio Nacional, "A Noite" e emprêsas subsidiárias à Sociedade Anônima que for organizada pelos seus empregados, seja por meio de compra, seja por meio de locação. Estamos dispostos a esgotar tôdas as possibilidades para realizar o velho sonho ou, pelo menos, decifrar o mistério. Só não realizaremos êsse projeto se fôr humanamente impossível. Acrescento, porém, que tudo me convence da sua concretização.

Depois de explicar que êsse projeto resolve a contradição fundamental existente na radio, entre a necessidade da sua sobrevivência, baseada no apôio da maioria e a missão educativa e cultural do Estado, o Dr. Odilo Costa Filho explanou com detalhes o seu programa de administração. Mostrou que logo realizará iniciativas destinadas a fazer o que vaidosamente poderá chamar: — "redescoberta do Brasil pelos brasileiros". Usará para isso o programa "Traço de União", refundindo-o de sorte que o ouvinte,

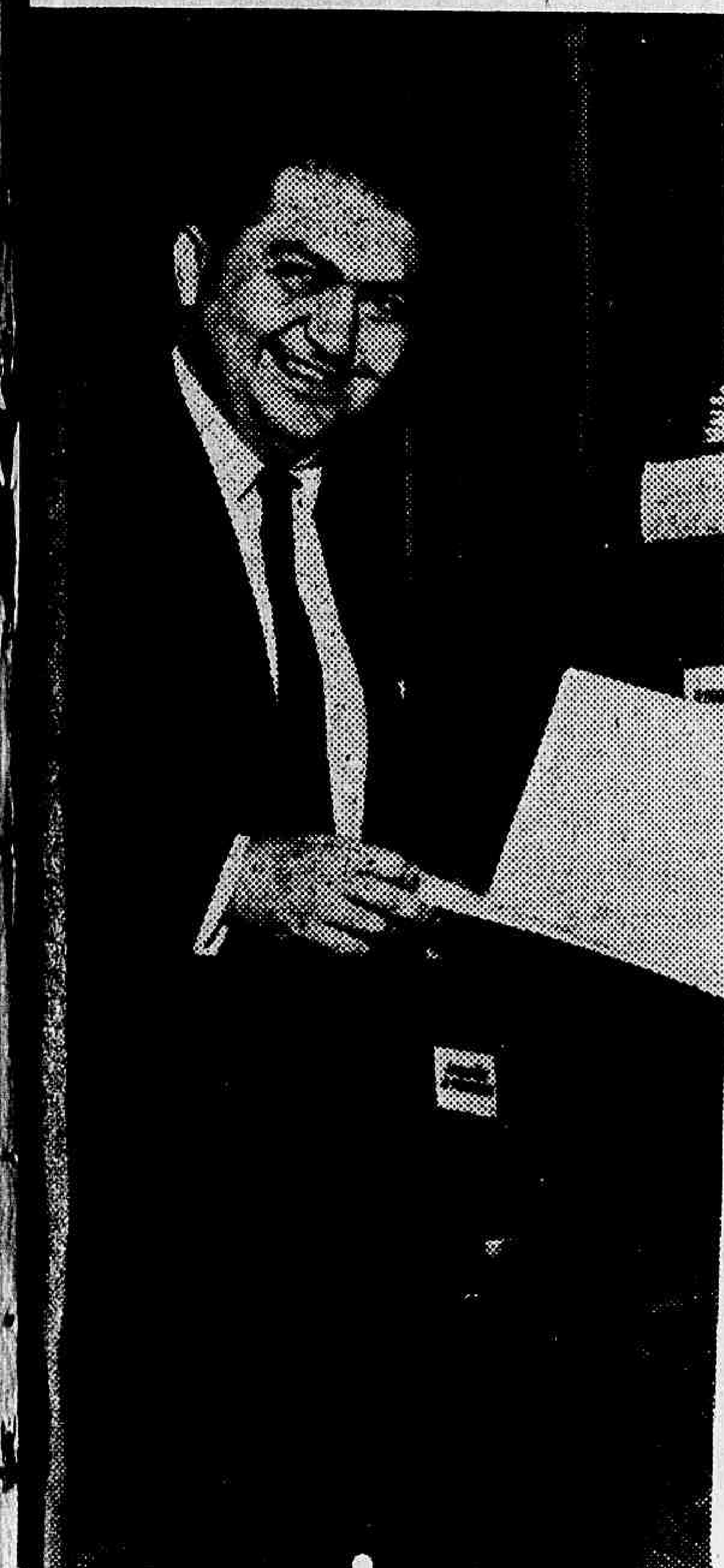
em contacto com êle, sinta o Brasil como Pátria, com seu caráter próprio, definido, insubstituível, nos seus costumes, nas suas tradições, na sua história, no jeito de ser do seu povo. Para isso, serão utilizados todos os recursos da música e do teatro, nas proporções imaginativas que o rádio permite.

Como todo homem público, em elevados cargos, o Dr. Odilo Costa Filho não estêve longe de acusações, as mais diferentes. Houve quem afirmasse que sua atuação tem sido pautada no terreno estritamente político. Entretanto, há sua contestação:

— Eu não trouxe nenhum desígnio político para a Rádio Nacional. Entendo, porém, que sendo a maior emissora, a única que corre todo o território brasileiro, não poderia a Rádio Nacional ignorar os fatos políticos que até outubro vão ter predominância decisiva no interêsse do povo. Organizei por isso um programa político de meia hora. Organizarei outro de cinco minutos, trazendo para o microfone a reportagem especializada mais capaz da imprensa brasileira, de sorte a dar aos nossos ouvintes o noticiário mais completo, atualizado e isento.



O diretor da E-8 quando inaugurava a Sala de Imprensa na Rádio Nacional, tendo ao lado, entre outros, Hebert Moses e João Melo.



Acentuo bem êsse isento: — todos os Partidos e todos os candidatos poderão verificar que vamos noticiar, informar, quando muito prever. Mas sem opinar.

— A Nacional continuará no horário normal?

— Iremos estabelecer um programa de vinte e quatro horas ininterruptas, de sorte a realizar no tempo aquilo que realizamos no espaço: a qualquer hora, em qualquer ponto do Brasil, será ouvida a Rádio Nacional.

Como vemos, pelas declarações prestadas, pelo novo diretor da Rádio Nacional, a velha tese da comercialização excessiva do nosso sem fio, em detrimento da parte cultural e artística, parece ter encontrado, no programa a que se dispõe realizar, uma solução de há muito esperada. Tratando-se de uma emissora como a Nacional, possuidora do maior faturamento do país, o jornalista encontrará decerto amplas possibilidades para a concretização de seu plano. Acresce, ainda, o fato de ser a Nacional, uma organização parastatal, com responsabilidades, portanto, muito mais diretas no tocante à educação do povo.

O novo diretor deseja que ela funcione tôdas as 24 horas do dia.



TUDO é BRASIL

CURITIBA

JÚLIO O. LARA

"Do mundo Nada se Leva" é a produção de J. J. Bettega e Mbá de Ferrante que a Rádio Marumbi está apresentando aos sábados, às 12,30 horas, com a participação de Ubiratan Lustosa, Tônia Maria, Machado Neto, Kalil Júnior e outros.

★

Leal de Souza vêm-se conduzindo a contento no comando do elenco de rádio-teatro da "Líder". É intérprete de um dos principais papéis da novela "Revelação", que atualmente está sendo apresentada pela Rádio Clube.

★

"Ondas Argentinas" é uma das boas atrações que a Rádio Cambiju vem apresentando diàriamente, a partir das 10 horas da manhã, com um desfile de músicas portenhas.

★

O conjunto "Lira dos Pinheirais", sob a direção do Maestro Vítor, se apresenta na Rádio Marumbi às quintas-feiras, às 21,30 horas, através do programa "Hora da Saudade".

★

"Rádio Jornal Colombo" é levado ao ar, às 21,30 horas, pela Rádio Colombo.

★

Neusa Macedo é uma das boas cantoras do rádio curitibano. Canta qualquer gênero da nossa música popular. É exclusiva da Rádio Guairacá, onde atua ao lado de Léo Váz e é possuidora de elevado número de fans.

AMAZONAS

SIDNEY DANTAS

A Rádio Baré anuncia o lançamento de mais um trabalho do gênero humorístico, cujos produtores são elementos credenciados do rádio paulista. Trata-se de "Rua do vai e vem", que deverá ser apresentado no horário das 11,30.

★

Os elementos que atualmente compõem o elenco de rádio-teatro da PRF-6 são: Josaphat Pires, Lina de Abreu, Jaime Rebelo, Rosa Maria, Daniel Araújo, Garcibal Silva e Ferreira Lima.

★

Arminda Oliveira e Solange Ribeiro deixaram a Boate "Odeon". O motivo não sabemos. Conta, pois, a novel Boate, sòmente com o concurso de Júlio Otávio e Ana Cavalcante.

★

Fala-se na vinda de Luís Gonzaga para a Difusora. Sabemos, entretanto, que o palco-auditório da referida emissora está passando por completa reforma.

★

Aguarda-se, também, por todo êste mês, a vinda a Manáus do locutor José Renato e da cantora Dolores Durand. Deverão apresentar-se na Maloca dos Barés.



MARIZA GILBERTH — locutora e rádio-atriz da Marajoara.

NATAL

CARMELITA CASTRO

Foi inaugurada, a Rádio Difusora de Mossoró. As festividades comemorativas do evento foram realizadas no Cine Caiçara, daquela cidade, também inaugurado naquele dia.

★

Durante sua recente temporada na associada portiguar, Araci Costa foi alvo de grandes homenagens, tendo recebido presentes e faixas.

★

Orlando Correia também obteve sucesso na segunda temporada que realizou na Rádio Poti.

★

Blecaute, Luís Gonzaga e Helêna Gonçalo os nomes que a Rádio Poti está anunciando para breves temporadas.

PARAÍBA

MÁRIO TEIXEIRA

A Rádio Tabajara contratou novos elementos para o Regional I-4, que está assim constituido: Dédé, saxtenor; Júlio Santana, bandolim; Walter de Albuquerque, sanfona; Assis de Barros, cavaquinho; Antônio Ataíde, contra-baixo; Francisco Soares e Gaigui Videres, violões, e José Lopes, pandeiro.

★

O sambista Maroim, cujo verdadeiro nome é Ricardo Lima Tavares, estêve em João Pessoa atuando na emissora oficial. Maroim é autor de vários côcos nordestinos e descobridor de talentos, como Creuza Cunha, Maria Celeste, Walter de Andrade, Nélio de Almeida, Maria Ferraz, Pascoal Carrilho, Jaci Cavalcanti, Jota Monteiro e outros do rádio nordestino, além de ter sido elemento de valor da antiga PRC-6, Rádio Difusora da Paraíba.

★

Luís Gonzaga e seus baionistas estiveram na Rádio Tabajara, numa temporada que despertou o interesse dos ouvintes.

RÁDIO GAÚCHO

O animador e rádio-ator Adroaldo Guerra reformou contrato por mais uma temporada com a Rádio Gaúcha.

★

A locutora Denise Rezende e a rádio-atriz Aída Teresinha desligaram-se da Rádio Gaúcha, ingressando na Rádio Itaí.

★

Consta que o crítico e ator teatral Silva Ferreira dirigirá o setor de rádio-teatro da Rádio Itaí. A propósito, a caçula das emissoras pôrto-alegrenses promete para breve a inauguração de diversos horários rádio-teatrais.

★

Angela Maria realizou rápida temporada na Rádio Farroupilha, onde participou, entre outros, do programa "Tômbola musical".

★

Fala-se que a rádio-atriz Nelita Aguiar, do elenco da Farroupilha, ingressará na Rádio Itaí. Os entendimentos já foram iniciados.

★

O rádio-ator Cândido Norberto voltou, depois de quatro anos de ausência às funções de locutor esportivo, por fôrça do novo contrato que assinou com a Rádio Gaúcha.

BAHIA

MACHADO GOMES

A Rádio Sociedade da Bahia lançou uma nova linha de programação. Assim é que Gouveia Filho está apresentando "Patrulha dos Esportes", que vai ao ar diàriamente, das 9 às 9,05 e das 16 às 16,05 horas, informando extraordinàriamente durante todo o dia.

★

Outra novidade na A-4 é a reportagem política, que está sendo feita diàriamente na palavra de Juarez Conrado, na Câmara Municipal do Salvador, e apresentada em reprise no "Grande Jornal A-4", às 22 horas.

★

Também a Rádio Sociedade da Bahia está apresentando, de hora em hora o "Informativo A-4", a cargo do novo Departamento de Notícias e Reportagens.

★

Ewerton Visco deixará a Rádio Excélsior da Bahia e, ao que se anuncia, reingressará no rádio paraense.

LEOPOLDINA

RODRIGUES NETO

Wanir Nogueira vem aparecendo com destaque nos programas rádioteatrais da Rádio Sociedade Leopoldina.

★

Em substituição a Almeida Filho, que deixou a ZYK-5, o programa "Rádio-atrações" passou a ser comandado pelo locutor Jaime Guaranis.

★

Sussi Mora, cognominada a deusa loura da rumba, realizou rápida temporada na Rádio Leopoldina tendo agradado.

A FOTO DA SEMANA

— Eis três lindas mamães do rádio. Difícil dizer qual a mais bonita. Emilinha e seu Artur Emílio, Conchita e seu Mário Mascarenhas Filho e Adelaide Chiozzo com a sua Cristina Maria. Participaram de uma festa no "Dia das Mães" e suas fisionomias dizem bem do quanto lhes emocionava aquela cerimônia. A glória artística não lhes roubou, nem um pouco, o amor à família e o sublime sentimento materno.



Roteiro do Ouvinte

CARIOCA

(DIURNO)

SEGUNDA-FEIRA:

12,05 — Almôço entre amigos (Tupi)
13,35 — Seu criado, obrigado (Nacional)
14,00 — Programa José Duba (Metropolitana)

TÊRÇA-FEIRA:

12,05 — Esportes ao meio dia (Tamoio)
14,00 — Canta, Brasil (Vera Cruz)
16,00 — Fan-clube Maria Luíza (Guanabara)

QUARTA-FEIRA:

13,00 — Programa Nena Martinez (Mauá)
15,00 — Expresso musical (Guanabara)
16,00 — Teatro das Quatro (Tupi)

QUINTA-FEIRA:

9,00 — Musical da Seda Moderna (Metropolitana)
10,55 — Programa Manoel Barcelos (Nacional)
15,05 — Só para mulheres (Mundial)

SEXTA-FEIRA:

9,05 — Ritmos matutinos (Tupi)
12,30 — Os comandos em ação (Tamoio)
14,45 — Cine-teatro em revista (Continental)

SÁBADO:

11,00 — Êste programa lhe pertence (Roquete Pinto)
12,05 — Programa Carlos Henriques (Mayrink Veiga)
15,00 — Programa César de Alencar (Nacional)

DOMINGO:

9,00 — Para você recordar (Mundial)
12,05 — Programa Luís Vassalo (Mayrink Veiga)
15,00 — Tarde esportiva (Continental).

Rádio em Revista — São Paulo

O humorista Pagano Sobrinho (da Nacional paulista) é um dos protagonistas do filme "A Estrada". Durante a filmagem, êle sofreu fortes queimaduras no rosto, mas, sendo devidamente medicado, está fora de perigo.

★

A Record está prestes a contratar Osvaldo Elias, o "Dr. Infezulino" do rádio carioca.

★

Sabe-se que, nas próximas eleições, Thalma de Oliveira (da Record) e José Paniguel, (da Tupi) disputarão uma cadeira de vereador à Câmara Municipal de São Paulo.

★

Irvando Luís deixou o serviço de divulgação da Bandeirantes, designado que foi para outro setor da programação da emissora.

★

A Nacional paulista apresentará, em agôsto, o cantor Gregório Bárrios.

★

"Sonata à beira mar" é o nome da novela de Hélio Soveral que a Rádio São Paulo transmite em seu matinal, com Waldemar Ciglioni e Maria Aparecida Alves nos principais papéis.

★

A Tupi continua transmitindo, tôdas as manhãs, diretamente do cine Oásis, o programa de auditório, "Caravana da Alegria".

★

Milton Camargo (do departamento de esportes da Difusora) contraiu matrimônio com a senhorita Celeste Irene, no dia 16 de junho. Celeste Irene pertencia ao elenco da rádio-teatro das Emissoras Associadas, abandonando o rádio após o casamento.

★

Em outubro, Carmélia Alves e Jimmy Lester excursionarão pela Europa.

★

Dionísio Azevedo fêz a dublagem da voz de Arturo de Cordoba, do filme "Mãos Sangrentas", tendo Ivete Jaime (rádio-atriz da Bandeirantes) aparecido numa "ponta" da mesma película.

★

A cantora Cecí Amarilis anda afastada do rádio. Não se sabe quando voltará.

Dois novos programas lançou a Bandeirantes: "Como nascem os livros", de Luís de Oliveira, e "Sua Majestade, a Música", de Júlio Nagib.

★

Leni Eversong retornou ao microfone da Nacional paulista, depois de vitoriosa temporada no Rio.

★

Promoveu a Record um coquetel para apresentação de Marlene e Luís Delfino à crônica especializada, comparecendo à reunião figuras da sociedade e do mundo artístico de São Paulo.

★

Júlio Nagib, que recentemente ingressou na Bandeirantes, está exercendo nessa emissora o cargo de coordenador geral da programação musical, além de produzir programas.

★

Augusto Machado de Campos (da TV-3 e Emissoras Associadas) foi designado diretor geral do Instituto de Previdência do Estado. O Machadinho é antigo funcionário dessa repartição, onde exercia o cargo de diretor de expediente.

★

Pedro Geraldo Costa (da Nacional paulista) prestou expressiva homenagem ao milagroso padre Donizetti Tavares de Lima, de Tambaú, lançando sôbre aquela cidade, de um avião, milhares de rosas que foram ofertadas pelos ouvintes da PRG-9.

★

A Associação dos Cronistas Radiofônicos do Estado de São Paulo fêz entrega ao sr. Nestor Ferreira da Rocha, presidente da Associação dos Sanatórios Populares "Campos do Jordão", da importância correspondente a 50% do dinheiro arrecadado com a venda de votos do concurso da Rainha do Rádio Paulista do IV Centenário. Destina-se o donativo à Seção infantil dos doentes tuberculosos de Campos do Jordão.

★

Estão de namôro firme: Orlando Ribeiro e Lídia Costa (da Bandeirantes) e Avalone Filho e Talita de Barros (da Rádio São Paulo).

Rádio em Revista — RIO

A Rádio Nacional contratou a cantora francêsa Jacqueline François para uma série de programas.



Regressou de São Paulo e já reiniciou sua atividade na Rádio Globo o locutor Mário Luís, que se encontrava de férias.



A cantora Zilá Fonseca firmou contrato com a Organização Vítor Costa.



Entrou de férias, na Rádio Mayrink Veiga, a locutora Silvana Aguiar.



A Petrópolis Rádio Difusora inaugurará brevemente o seu novo transmissor de 5 kws., quando então poderá ser ouvida no Rio como estação local.



A Câmara Municipal de Nova Iguaçu aprovou um voto de louvor à Rádio Tamoio pelas reportagens que a B-7 realizou sôbre os festejos de São Jorge.



Assinou contrato com a Organização Vítor Costa o cantor Walter Damasceno.



Afastou-se da atividade ràdiofônica, em face de ter contraído núpcias, a rádio-atriz Altamar de Matos, que pertencia à Rádio Mayrink Veiga.



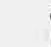
A Emissora Metropolitana lançou o programa de Waldir Finotti, "Um repórter no mundo dos discos".



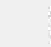
Regressou ao Rio, após demorada excursão pelos principais Estados do país e várias repúblicas sul-americanas, a cantora Rosária Meireles.



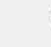
São os seguintes os candidatos inscritos no concurso que a A. B. R. está promovendo para eleição do Rei do Rádio: Ivon Cúri, Carlos Carrié, Romeu Fernandes, Walter Brandão, Walter Damasceno, Pereira da Silva, Badu, Jonas Garret e Orlando Gil. Apesar do seu nome ter figurado entre os inscritos, Jorge Murad desistiu de sua candidatura, tendo-se dirigido à direção da Casa do Radialista nesse sentido.



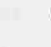
O Senado Federal aprovou um requerimento da Emissora Continental para serem irradiados os trabalhos daquela casa do Congresso.



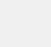
A Rádio Eldorado lançou o programa de Eugênio Figueiredo, "Vocabulário musical".



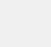
"Assim é a música" é o título do novo programa de Otto Maria Carpeaux lançado pela Rádio Ministério da Educação.



A Comissão Técnica de Rádio manifestou-se contra a instalação de uma estação de rádio em Nilópolis. Os pleiteantes vão dirigir-se ao Presidente da República pedindo a revogação da medida.



Helena Sangirardi firmou contrato com a TV-Tupi para a apresentação de um programa, sem prejuízo de suas atividades na Rádio Nacional.



A Rádio Mayrink Veiga contratou Waldir Fiori, que pertencia ao rádio pernambucano.

QUEM SÃO OS DEZ MAIS POPULARES?

Aí está uma dúvida que sòmente os leitores desta revista (aos milhares e por todo o Brasil) poderão resolver. Trata-se de saber quais os 10 artistas mais populares do nosso rádio. Vamos iniciar já na próxima semana a publicação do cupom onde os leitores votarão. Não poderá haver forma de averiguação melhor. Com uma tiragem que já vai aos 150 mil exemplares semanais, com um público leitor imenso por isso mesmo, espalhado por todo os pontos do país, esta revista se propõe a saber na opinião dêsse mundo de ouvintes de rádio quais os 10 artistas mais populares. Aos dez nomes que chegarem nos dez primeiros lugares serão conferidos certificados de sua popularidade, inegàvelmente comprovada.

CASOU-SE HAMILTON

Realizou-se no dia 11 do corrente, na Igreja de N. S. dos Corações, na Tijuca, o enlace matrimonial do locutor Hamilton Frazão, da Rádio Nacional. Paulo Gracindo e senhora foram os padrinhos da cerimônia. Na próxima edição, ofereceremos detalhes sôbre o assunto.

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Nosso público leitor de São Paulo, bem como os artistas da Paulicéia, terão agora um meio mais fácil e mais rápido de contato com esta revista: nossa sucursal já está funcionando normalmente na capital paulista sob a direção do jornalista Mário Júlio. O endereço: Rua Barão do Bananal 291. O telefone: 52-4911.

FAÇA DE SUA BELEZA UM ESTANDARTE DE VITÓRIA !

NORMA SUELLY, do cast da Rádio Nacional, declara:



"Faça como eu uma prova de beleza! Comece hoje mesmo a usar ANTISARDINA e verifique os resultados maravilhosos obtidos com êsse tratamento ANTISARDINA com suas três fórmulas elimina as impurezas acumuladas nos póros, conserva a pele e dá uma aparência fresca e juvenil.

Use as três fórmulas para ser três vêzes mais bela !

Antisardina

A MAIOR AMIGA DA BELEZA FEMININA.

QUEM É A DONA DO coração de GERMANO



Texto de CASPARY

Fotos de HÉLIO BRITO



SEU NOME É IRIA
IDADE: 17 ANOS

A jovem Iria corta o bôlo de aniversário. E Germano, feliz, bate palmas, desejando tôdas as felicidades à dona do seu coração.

Quando, há doze anos atrás, aquêle rapazinho começou a freqüentar os estúdios da Rádio Tamoio (na qualidade de representante da Casa Matias e assistir os programas que a casa onde trabalhava como guarda-livros patrocinava) ninguém poderia prever que êle se tornasse um artista de rádio e, o que é mais, um cômico de prestígio. Acontece, porém, que, certo dia, Átila Nunes, precisou de um rádio-ator para uma "pontinha" e convidou Germano.

Germano vacilou, teve mêdo do microfone. Mas, diante da insistência do amigo, acabou enfrentando o palco da Tamoio. Assim apareceu mais um rádio-ator. Com o decorrer do tempo, passando a Tamoio (naquele tempo Rádio Educadora), a pertencer à organização Associada, Germano começou também a participar dos programas humorísticos da Tupi e seu nome projetou-se definitivamente no cenário radiofônico. Foi então que Manoel Barcelos resolveu deixar a Tupi para ingressar na Nacional, onde até hoje se encontra. Com o presiden-

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

Germano, numa pôse, mostra o tamanho de fria, que aparece na fotografia, radiante no seu vestido branco de aniversário. Germano sente saudades da moça que é tôda sua vida, dêle distante por causa do colégio.





versando com êle em sua residência, um luxuoso apartamento da Zona Sul.

Nossa primeira pergunta foi a respeito de seu nome que, como todos sabem, é João Dias.

— Porque você adotou o pseudônimo de Germano?

— Foi tudo uma brincadeira...

— Brincadeira?!...

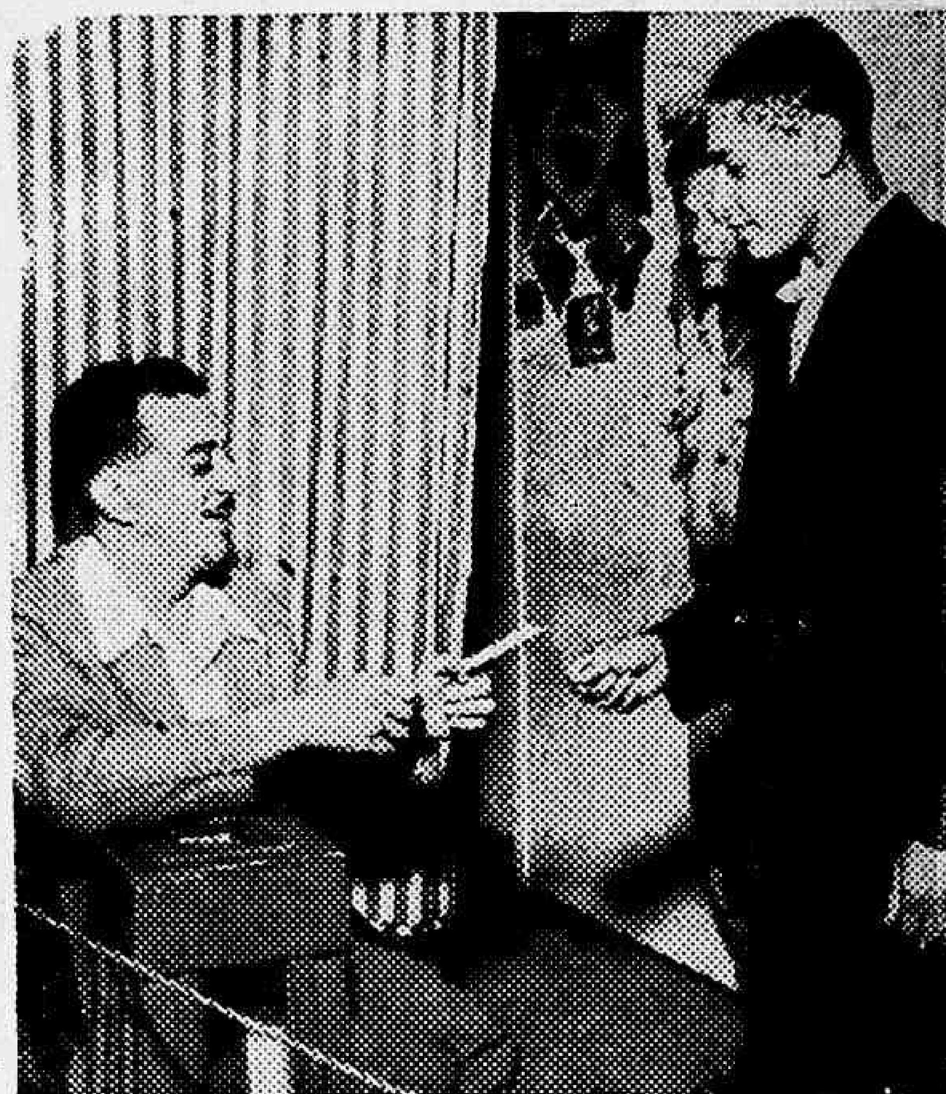
— Sim, pura brincadeira. Eu trabalhava com o Matias e o meu chefe tinha um amigo, o Germano, com quem vivia mexendo, inventando coisas e pregando partidas. Eram muito íntimos e muito amigos. Quando o meu amigo Átila Nunes me deu a oportunidade de atuar na Rádio Educadora, resolvi escolher um nome e o primeiro que me ocorreu foi o do Germano.

— Estava feito o batismo!

— Justamente. No dia seguinte, o assunto foi constantemente ventilado e eu gostei do pseudônimo. Eis porque até hoje sou o Germano. Muita gente ignora o meu verdadei-

★—————★

Quem disse que êle não tem bom humor? Germano banca o bilheteiro na tenda do faquir.



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

te da ABR, seguiram, entre outros, Paulo Gracindo, Max Nunes, Wellington Botelho, Adelino Rodrigues e Germano.

Desde que ingressou na Nacional, porém, Germano abandonou o seu cargo de guarda-livros na referida casa comercial. Apesar disso, porém, não deixou de ter atividades no comércio da Cidade Maravilhosa. Aceitava escritas avulsas e acabou fundando, de sociedade com um amigo, uma fábrica de roupas brancas, na rua do Núncio.

Fomos procurar Germano outro dia, na Rádio Nacional. Antes, telefonáramos para a fábrica e nos informaram que êle só voltaria às 17 horas. Na rádio também não conseguimos localizar e acabamos con-

ro nome: João Dias, xará de um cantor.

— Você, fora do rádio, tem outras atividades?

Germano vacilou, vacilou e acabou negando.

— Mas (voltamos à carga) você tinha um negócio...

— Ah! Isso foi antigamente...

— E agora?

— Agora... (nova vacilação...) Agora não tenho nada...

— E a fábrica de roupas brancas?

— Bem... eu já vendi.

— Porém me disseram que você vai lá todo o dia...

— Vou conversar com os amigos...

Estava claramente entendido que Germano pretendia continuar negando sua participação na indústria a que nos referimos. Resolvemos conversar sôbre outro assunto:

— Que é que o rádio tem dado a você, Germano, além de trabalho?

— Dinheiro e popularidade.

— Você está em condições de deixar o rádio de um momento para outro?

— Estou!

No mesmo momento êle se arrependeu de sua afirmativa e, em tom de brincadeira, acrescentou:

— Bem... teria então de procurar um emprêgo...

— Sabemos que você tem uma filha. Com quantos anos ela está?

— Chama-se Iria e está com 17 anos.

— Solteira?...

— Solteiríssima.

— Não tem noivo ou namorado?

— Não. Ainda está estudando num Colégio de Religiosas. E é a dona do meu coração.

— Você já foi convidado a trabalhar na Televisão?

— Saí da Tupi por causa disso...

— Pra não trabalhar na TV?

— Sim. Porque queriam que eu trabalhasse na TV sem ganhar mais do que o estipulado no contrato ràdiofônico.



Não é sem emoção e felicidade que êle mostra o retrato de Iria, quando de sua primeira comunhão. O humorista é papai vaidoso.

— Até quando você está prêso à Rádio Nacional?

— Até junho de 1956.

— Que é que você deseja mais no mundo?

— Ter uns vinte edifícios de apartamentos e poder viver das rendas.

E, assim, encerrou-se nossa palestra com Germano, um dos mais populares intérpretes de humorismo.

★———★

Êle mesmo fornece as idéias. Levou o fotógrafo até a urna do faquir Karman e comeu um pão diante do jejuador. Depois, convenceu-o a acabar com a "greve da fome". Por fim, êle no "Peladinho".







Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano VIII — N.º 301
18 de junho de 1955
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
Sucursal em São Paulo:
Rua Barão do Bananal, 291
Tel.: 52-4911
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE
J. Oliveira Filho
★
Venda avulsa
Cr$ 5,00
Atrasado: Cr$ 6,00
ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 250,00
Semestral .... Cr$ 130,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
REPRESENTANTES: S. Paulo: Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — João Pessoa: Mário Teixeira. E demais capitais
★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).
★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

A sempre bonita e talentosa Hebe Camargo (estrêla da Nacional de São Paulo) ilustra a capa desta edição

APAIXONOU-SE

Apaixonado pelo brotinho que o aplaudia, o locutor (famoso) casou-se com a fan! Uma grande reportagem na próxima edição, destacando-se, ainda: Nasceu o herdeiro de Luís de Carvalho ★ Caubi Peixoto deixou um amor em Hollywood ★ A rádio-atriz pode ser rival de Marilyn Monroe ★ O casal de artista que nunca brigou ★ Belinha Silva é cantora ou jogador de futebol? ★ Vejam na próxima edição.

POSIÇÃO DA ELDORADO

Já há muito tempo havíamos divulgado um movimento em tôrno da Rádio Eldorado. Dizíamos que um grupo de homens de São Paulo estava interessado em conquistar o canal, a própria emissora. Isso significava também o afastamento da sra. Ana Khoury do comando geral da Eldorado, pessoa que inegàvelmente tem dado o melhor de seus esforços e de seu entusiasmo pelo crescimento e pujança da estação. Vieram os desmentidos. A própria direção da Eldorado escreveu a respeito e suas declarações foram por nós publicadas. Mas eis que o tempo passa e volta a falar-se no assunto. Os jornais diários já o comentaram. Há realmente um grupo de homens paulistas dispostos a conseguir o contrôle da emissora — e ao que parece com amplo sentido político. Na frente aponta-se o nome do deputado Herbert Levy. Esperemos. Mas de qualquer forma façamos votos, desde já, para que não sejam atingidos o conceito e o prestígio que a Eldorado com denodo já conseguiu.

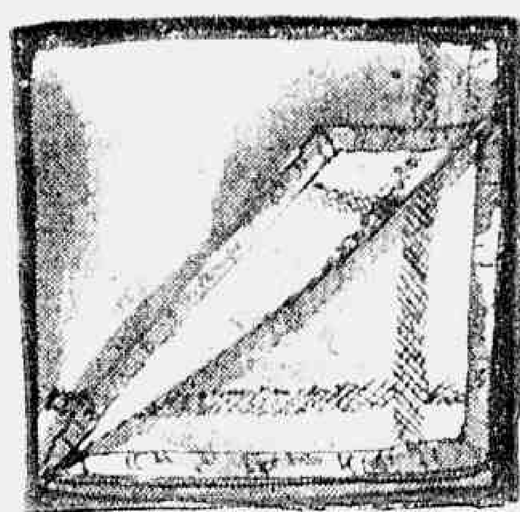
A NACIONAL E A POLÍTICA

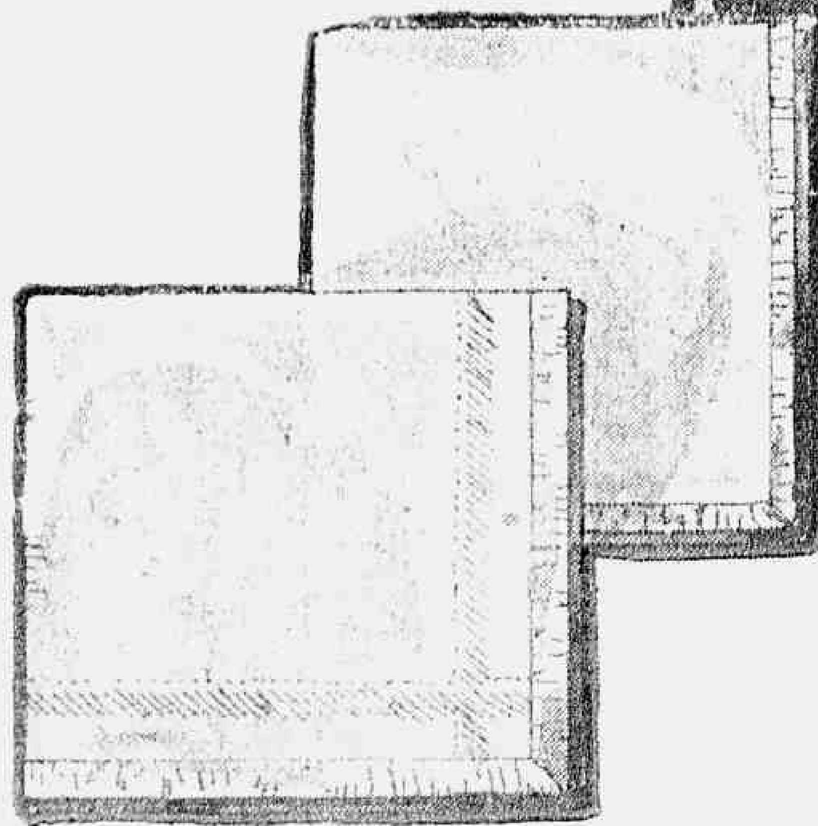
Temíamos, semanas atrás, que a Nacional se deixasse levar pelas influências políticas. A sua mais recente modificação nos altos postos de direção vinha cercada dessa hipótese. Era o boato que corria e ao qual nos referimos. Supunha-se que a emissora da Praça Mauá passaria a servir aos interêsses mais diretos do Govêrno no terreno político. Felizmente, no entretanto, há boas notícias a respeito. A direção da Nacional informou à nossa reportagem que tal suposição não se concretizará. Jamais a emissora passará a defender interêsses políticos dêste ou daquêle grupo e nem o Govêrno pensou nisso. O que caberá à Nacional é o espírito informativo no terreno da política, da sucessão, das eleições que se avizinham. Informação, noticiário, cobertura. Nada fora isso. Ainda bem. Muito bem. E é com prazer que fazemos o registro.

OS DEZ MAIS POPULARES

A tarefa de saber-se quais os dez nomes mais populares do nosso rádio só poderá ser desincumbida através da fórmula que encontramos: consulta ao público. Não pode haver outro meio mais lógico de julgamento. E é o que vamos fazer. O assunto é deveras tentador. Jamais se fêz coisa idêntica. Temos, evidentemente, centenas de artistas de grande popularidade. O importante porém, o curioso, é averiguar-se quais, entre tantos, os dez mais populares. A consulta está sendo lançada neste momento e o cupom com direito ao voto para os nossos leitores começará a ser publicado na edição vindoura. Tôdas as dúvidas serão então desfeitas. E aos artistas que chegarem na frente, entre os dez primeiros lugares, conferiremos certificados (diplomas) comprovando, através do voto do público, a sua irretorquível popularidade.

NOITES
bem protegidas...





com os
cobertores
de lã...

● Conheça a nossa variadíssima coleção de cobertores da mais pura lã.

d' O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 a 38

Carlos Pereira INDÚSTRIAS QUIMICAS S.A.

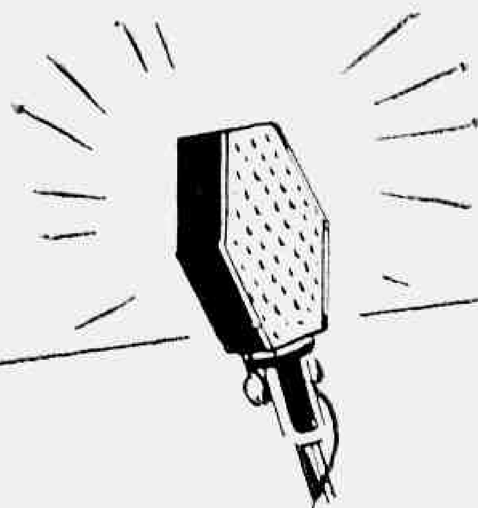
marcam a personalidade do seu assoalho com: REMOVEDOR FAÍSCA e CÊRA TABÚ







- SABÃO PLATINO
- PASTA JÓIA
- SABONETE VALE OURO
- LUSTRA MÓVEIS FAROL
- SABÃO PLATINO GRANULADO
- GORDURA DE CÔCO MANÁ
- ÓLEOS VEGETAIS
- GLICERINA



OUÇAM DIÀRIAMENTE NA RADIO GLOBO AS AUDIÇÕES DE "O GLOBO NO AR" SOB O PATROCINIO DE CARLOS PEREIRA INDÚSTRIAS QUÍMICAS S/A

CARLOS PEREIRA IND. QUÍMICAS S/A

RIO DE JANEIRO